

AÇÃO PROMOCIONAL

BOSCO
ESPOSIZIONE

Últimas unidades!

- 1º prédio de Caxias do Sul em processo de certificação pelo Green Building Council Brasil (GBC Brasil Condomínio)
- 5º prédio do Brasil a utilizar vidro solar fotovoltaico de fachada
- Apartamentos com 3 suítes e plantas flexíveis que se adaptam ao seu estilo de vida
- Empreendimento exclusivo com infraestrutura para carros elétricos e outras tecnologias

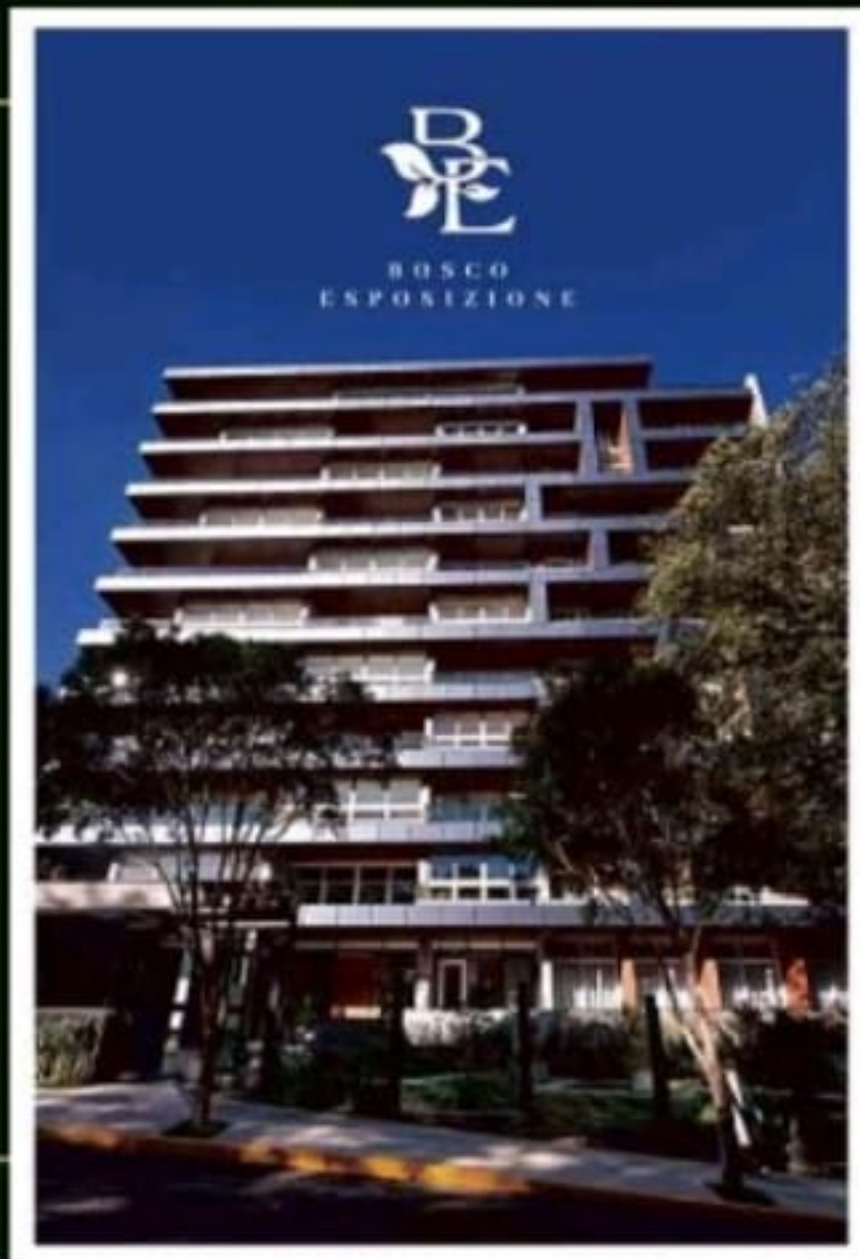
adrisilva



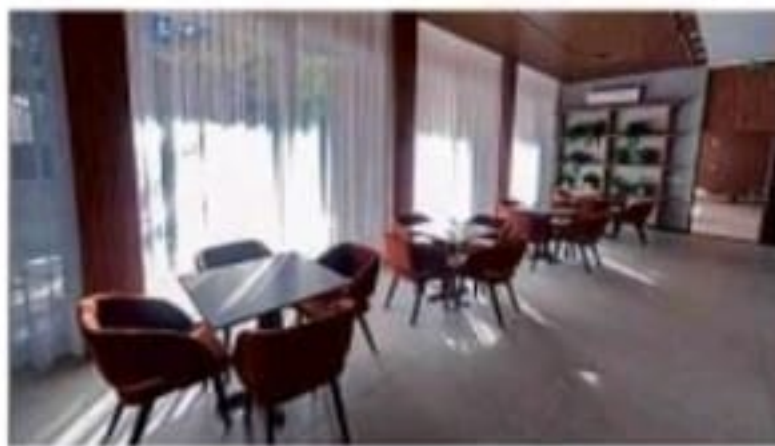
Rua Santos Dumont, 1244 - Exposição | Caxias do Sul

35
ANOSO melhor da nossa
história é fazer parte
da sua.CONSTRUESSE
CONSTRUTORA E INCORPORADORAEDINCORP
edificações e incorporações

O encontro dos **bons tempos** com os **novos tempos**.



Pronto para morar!



Segurança e privacidade

Infraestrutura pensada para sua tranquilidade.

Arquitetura assinada

Projeto exclusivo com identidade marcante.

Plantas inteligentes

Ambientes integrados e funcionais que valorizam cada momento.

Localização estratégica

Entre o conforto do bairro e a agilidade do centro.

Alta valorização

Potencial de retorno e liquidez em um dos melhores bairros da cidade.

35
ANOS

O melhor da nossa história é **fazer parte** da sua.

CONSTRUESSE®

CONSTRUTORA E INCORPORADORA



O ano era 1989 quando Volnei Sebben, munido de um sonho e muita disposição, criou a Construesse disposto a fazer de cada projeto a realização e a felicidade de seus clientes. São 35 anos de um trabalho feito com amor e herdado pelos filhos Ana e João, que carregam consigo a mesma disposição que o pai teve desde o primeiro dia. Nesses 35 anos, são mais de 1,5 mil unidades entregues, mais de 200 mil metros quadrados construídos e milhares de clientes em Caxias e na Região.

Para chegar até aqui a Construesse precisou de muitos profissionais, desde o canteiro de obras até o administrativo, uma história construída por uma equipe dedicada e empenhada em sempre fazer o seu melhor, e isso é apenas o começo.

(54) 3221.1309

@construesse

www.construesse.com.br

CIC CONNECTION

Inspiração para liderar

ULISSES CASTRO

UCS Teatro lotou para acompanhar as palestras de ontem. **Página 5**

CARLOS BARBOSA

Festiqueijo espera 30 mil pessoas até o fim de julho

Consolidado na região, evento gastronômico começa amanhã.

Página 9

CAXIAS

Dirigente lamenta falta de apoio da torcida na Série C

Roberto de Vargas quer aumento de público no Estádio Centenário.

Página 10

LYZA OLIV, DIVULGAÇÃO

SETE DIAS

Dez anos de sucessos

Ferrugem faz show pela primeira vez em Caxias, amanhã.

Página 12

Pioneiro

AO
TEU
LADO

ENTRE A HÉRCULES GALLÓ E A VISCONDE

Obra tem atraso de cinco meses e vai custar mais do que o dobro

Terreno rochoso e limitações para execução estão entre as explicações para o adiamento da conclusão da ampliação de rede de esgoto na área central. Investimento saltou de R\$ 640 mil para R\$ 1,5 milhão. **Página 8**

NEIMAR DE CESERO





Recorde de patrocinadores

A edição deste ano do Concurso dos Melhores Vinhos, Sucos de Uva e Espumantes de Caxias do Sul, que será lançada hoje, bateu recorde de patrocinadores. São 36 empresas parceiras viabilizando o evento, o que faz com que o concurso não dependa do aporte de recursos públicos.

Para este ano, 37 vinícolas estão inscritas, número superior ao de 2024, quando foram 33. As amostras serão avaliadas

no final do mês de julho por especialistas reconhecidos no mercado. A premiação ocorre em setembro.

No clima dos 150 anos da imigração italiana, o concurso terá uma novidade: a entrega do Troféu La Traversata – 150 Anni, inspirado na travessia dos imigrantes. A premiação será dada à amostra de maior pontuação nas categorias de produtos engarrafados.

Os tradicionais prêmios Grande Ouro, Ouro, Prata,

Bronze e Pipa Destaque estão mantidos.

PIONEIRISMO

A cerimônia de lançamento do concurso ocorre na Vinícola Rossato e a escolha não foi à toa. O empreendimento localizado em São Marcos da Linha Feijó, com origens em 1884, é pioneiro na produção de vinhos e no transporte dos produtos até a Capital do Estado.



MARCOPOLLO, DIVULGAÇÃO

20 mil unidades

A fábrica da Marcopolo em São Mateus, no Espírito Santo, alcançou 20 mil unidades produzidas e esse marco histórico foi celebrado com a entrega de 40 ônibus urbanos para o sistema Transcol. Serão, no total, 137 veículos para atender à Região Metropolitana da Grande Vitória.

O modelo comemorativo é um Torino. Todos os 40 ônibus contam com ar-condicionado, wi-fi, acessibilidade e motorização Euro 6, que reduz a emissão de poluentes. A fabricante nasceu em Caxias

atingiu neste ano 70% de participação na renovação do sistema urbano da capital capixaba.

A unidade de São Mateus foi inaugurada em 2014 e iniciou as atividades com a produção de micro-ônibus Volare. Em 2019, passou a fabricar também carrocerias para ônibus urbanos. Em 2023, a empresa anunciou investimento de R\$ 50 milhões para modernizar e expandir a planta fabril, que se prepara para tornar-se referência na produção de ônibus elétricos.

Saúde e lucratividade

Julho começa com mais uma edição do Happy Hour da CDL Jovem Caxias. Com o tema "Saúde no trabalho e lucratividade: a NR1 como estratégia de negócio", o encontro ocorre na terça-feira no Fellow's Gastropub (Rua Cre-

mona, 230). A entrada gratuita, mas é preciso se inscrever pelo Sympla.

O evento terá como convidados a mestre em Psicologia Dalila Bordignon, o doutor em Direito, Luiz Horn, e a psicóloga Shaize Maldonado Roth.

Teste por 180 dias

Startups incubadas na Agência de Inovação da Universidade de Caxias do Sul (UCSiNova) passam a contar com uma nova ferramenta para otimizar a gestão. Por meio de uma parceria com a PaperOn, todas as incubadas terão acesso gratuito à plataforma por 180 dias.

Empresa de tecnologia da cidade de Novo Hamburgo, a PaperOn oferece serviços desde o orçamento inicial até o acompanhamento de todas as frentes de trabalho. A ferramenta permite registrar horas por projeto, controlar o tempo dedicado por profissional, provisionar custos e gerar relatórios gerenciais detalhados.

– Sabemos que processos ineficientes e baixa produtividade geram, em média, 20% a menos no faturamento mensal de uma empresa. E 60% dos projetos enfrentam atrasos por falta de fluxos estruturados – destaca Juliana Schunck, CEO da PaperOn.

A PaperOn foi fundada em 2023 e conta com mais de 200 usuários.

Pantástica fit com dois novos sabores

Pistache e Speculoos (biscoito caramelizado) são os novos sabores da marca de mistura para panquecas Pantástica. As novidades foram lançadas pela empresa caxiense do grupo Lummo em parceria com a La Ganexa, especialista em pastas de amendoim, durante o Naturaltech 2025, feira de produtos naturais e saudáveis, em São Paulo, neste mês.

Os lançamentos estão disponíveis em garrafas de 100 gramas e na opção de pouch de 600 gramas (embalagem tipo sachê). Ambas não têm adição de açúcar.

Os novos sabores já estão disponíveis no e-commerce da



CLARA LEIDENS DA SILVA, DIVULGAÇÃO

Pantástica e da La Ganexa com preços que variam de R\$ 20 a R\$ 80 a unidade.

Novos produtos

A rede de postos Charrua, empresa do Grupo Argenta, tem uma novidade à disposição dos clientes: Diesel Plus S10 e Diesel Plus S500. Os lançamentos integram a linha de combustíveis da família Charrua Plus, que já contava com a gasolina aditivada.

A venda da versão do Diesel Plus é feita nos postos que já trabalham com a gasolina Charrua Plus.

100+

As 100 empresas que mais arrecadaram Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em Farroupilha, em 2024, serão homenageadas hoje pela prefeitura.

Essas empresas representam 75% da arrecadação do ICMS e 55% da arrecadação do ISS do município e receberão o Certificado 100+ em cerimônia no Sindilojas, a partir das 19h.

Neste ano, serão contemplados, pela primeira vez, 20 agricultores ou agroindústrias familiares que foram destaque no ano.

TEMA

Presente e futuro do RS:
ações para o desenvolvimento
de Caxias do Sul e região

Gabriel Souza

Vice-governador do Rio Grande do Sul

RA **CIC**
A conexão com o agora

30
JUNHO
12h

Liure para todos os públicos.

PATROCÍNIO DIAMANTE

banrisul CÍRCULO SAÚDE

FLORENSE Grupo RBS

Marcopolo RANDONCORP

Sicredi Pioneiro 1902 UCS

CIC CONNECTION Evento no UCS Teatro traz personalidades renomadas que proporcionam conhecimento aos gestores

Inspiração para as transformações

ANDREI ANDRADE
andrei.andrade@pioneiro.com

Nomes que inspiram, transformam e lideram. Assim foram apresentados, no palco do UCS Teatro, os palestrantes do primeiro dia do 2º CIC Connection, que começou ontem e segue hoje em Caxias do Sul.

Já com plateia lotada, o primeiro talk show reuniu Patrícia Acioli, diretora de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Scania, e Mauro Luís Correia, CEO da HPE Automotores do Brasil, empresa paulista. Em pauta, como alcançar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e o papel do líder em promover esta busca no ambiente corporativo.

– A gente aprendeu que é bonito trabalhar muito, mas não é. Buscar o equilíbrio é tentar alcançar sempre a nota 7 e deixar para buscar o 10 apenas naquilo que vale a pena empregar um esforço a mais. Não busquem a todo momento o primeiro lugar no pódio – provocou Patrícia.

Em outra fala inspiradora, a diretora destacou que liderança não se faz via aplicativo de mensagens, mas estando o mais próximo possível das equipes:

– A verdadeira liderança se faz por ritual: o bom dia, a visita ao chão da fábrica, a pergunta sobre como vai a filha na escola. O que interessa para a empresa ter um presidente ou diretor inatingível, lá no topo? Que negócio isso gera para a empresa no fim do dia? Cada vez mais o papel do líder é ser um engajador. Precisa gerar esse ambiente de leveza e proatividade.

Mauro Correia, por sua vez, ressaltou a importância da in-

tegração entre líderes e colaboradores no sentido de se ter um ambiente ao mesmo tempo descontraído, engajado e produtivo:

– Equilíbrio não é separar horas de trabalho, horas com a família para ter um tempo de qualidade, depois mais horas de trabalho. O prazer tem de estar em tudo e a felicidade precisa estar também no tempo passado dentro da empresa. Com seriedade, mas com diversão para que todo mundo se sinta à vontade e sendo parte da solução. A maioria da solução para os problemas em uma montadora, por exemplo, sai do chão de fábrica com os operadores. O presidente é só um a mais na equipe.

A sequência do evento teve palestra com o economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato, que falou sobre perspectivas para a economia brasileira diante de cenário de cada vez mais incertezas e complexidade. Em sua fala, demonstrou certo otimismo, porém, ressaltou que o ano de 2027 deverá ser marcado por um “acerto nas contas públicas” que exigirá a capacidade que o país já demonstrou de construir consensos, a fim de diminuir o tamanho do Estado:

– O Brasil tem a vocação de não se suicidar, de não se atirar do precipício mesmo que flerte com ele muitas vezes. Quando é preciso, consegue forjar consensos na sociedade, como foi com o plano real ou com as reformas recentes, como a trabalhista e a previdenciária. E acho que vamos chegar a novos consensos para fazer a necessária reforma administrativa.



Cristiano Kruehl, partner e CIO da StartSe, destacou que a inteligência artificial é a nova corrida do ouro

“Se pararmos de aprender, vamos ficar muito para trás”

Após uma pausa para o coffee break, foi a vez do escritor e expert em Gestão Estratégica de Vendas Sandro Magaldi apresentar o painel “Liderança disruptiva - Gestão do Amanhã”. Autor de 11 livros de sucesso na área de gestão de empresas, Magaldi destacou a importância de fazer as perguntas certas em vez de se apegar a respostas ineficientes. Como exemplo, citou empresas que não souberam se questionar e sucumbiram, como a Kodak, e outras que cresceram a partir de inquietações, como Amazon, Netflix e Airbnb:

– Vivemos num contexto que demanda cada vez mais pensamento original, criativo e inovador, e o líder, que antes era pago para saber todas as

respostas e não podia assumir vulnerabilidades, não foi educado para trabalhar nesse ambiente. Ele aprendeu com modelos desenvolvidos décadas ou até séculos atrás, com pouco espaço para as dúvidas. Na realidade atual, a empresa que para de fazer perguntas começa o seu declínio. As empresas precisam cada vez mais deixar de ser aquela que sabe tudo e virar aquela capaz de aprender tudo.

A última palestra do dia, “Impactos da Inteligência Artificial” ficou a cargo de Cristiano Kruehl, partner e CIO da StartSe. Um dos primeiros especialistas em inteligência artificial no Brasil, Kruehl defendeu a importância de não demonizar a tecnologia (no caso, a IA),

porque este contexto tem feito com que muitas pessoas que poderiam fazer bom uso da ferramenta estejam desinteressadas em aprender a usá-las:

– Eu estou com 56 anos e vou ao Vale do Silício (nos EUA) desde os 18. Posso garantir que nunca vi um volume de investimento tão alto quanto estou vendo agora. Nós, como empresários, se pararmos de aprender, vamos ficar muito para trás. É preciso que mais gente bem intencionada se interesse por utilizar os recursos que a IA oferece, porque a tecnologia nunca fez mal a ninguém. Quem faz mal são pessoas más. E pergunto: o que os times liderados por vocês estão sabendo sobre IA? É hora de entrar nesta nova corrida do ouro.

BR-470

Havan compra terreno para loja em Garibaldi

Cerca de 20 dias desde que visitou Garibaldi, o empresário Luciano Hang, sócio proprietário da rede de lojas Havan, confirmou a compra de um terreno na BR-470, em frente à unidade da Di Paolo e na esquina com o Boulevard Convention, no acesso ao bairro Garibaldina.

Conforme o prefeito garibaldense, Sérgio Chesini, o empresário ligou informando sobre a aquisição do terreno. Os proprietários do imóvel também teriam contatado o prefeito para anunciar o negócio.

Hang detalhou a Chesini a intenção de inaugurar a unidade da Havan em Garibaldi

até o final do ano. O próximo passo do empresário é iniciar os trâmites de liberação para a construção, ainda sem data anunciada.

O ponto escolhido para a nova loja, conhecido como acesso ao Vale dos Vinhedos via Garibaldi, é uma interseção entre movimentadas rodovias da Serra. Além da BR-470, o trevo da Tela Sul conecta a RS-453 à região.

Na avaliação do prefeito, a chegada da Havan será um importante passo para o desenvolvimento da região da Garibaldina, movimentando a economia e gerando empregos.

– Além da estrutura que já

temos, com o restaurante da Di Paolo, o complexo do Castelo Benvenuti, o Boulevard Convention, a loja da Havan chega como uma grande conquista para a cidade. Serão mais empregos, mais pessoas circulando nesse local – pontua.

Só no Rio Grande do Sul a Havan conta com 17 lojas, sendo duas na Serra, em Canela e Caxias do Sul. A unidade de Garibaldi será a terceira na microrregião. Todas as lojas contam com linhas de eletrodomésticos, eletrônicos, utilidades domésticas, decoração, moda, ferramentas, cama, mesa e banho, brinquedos, beleza, perfumaria, entre outros.

VAGAS

Flores da Cunha promove Mutirão do Emprego

A prefeitura de Flores da Cunha, em parceria com Myskill, Trampei e Letto Hotéis, promove mais uma edição do Mutirão do Emprego, amanhã. O evento chega à 6ª edição no município.

Além das oportunidades oferecidas pelas empresas participantes, o Departamento do Trabalho fará a divulgação das vagas cadastradas e ativas no portal Flores Emprego (floresemprego.com.br).

PROGRAME-SE

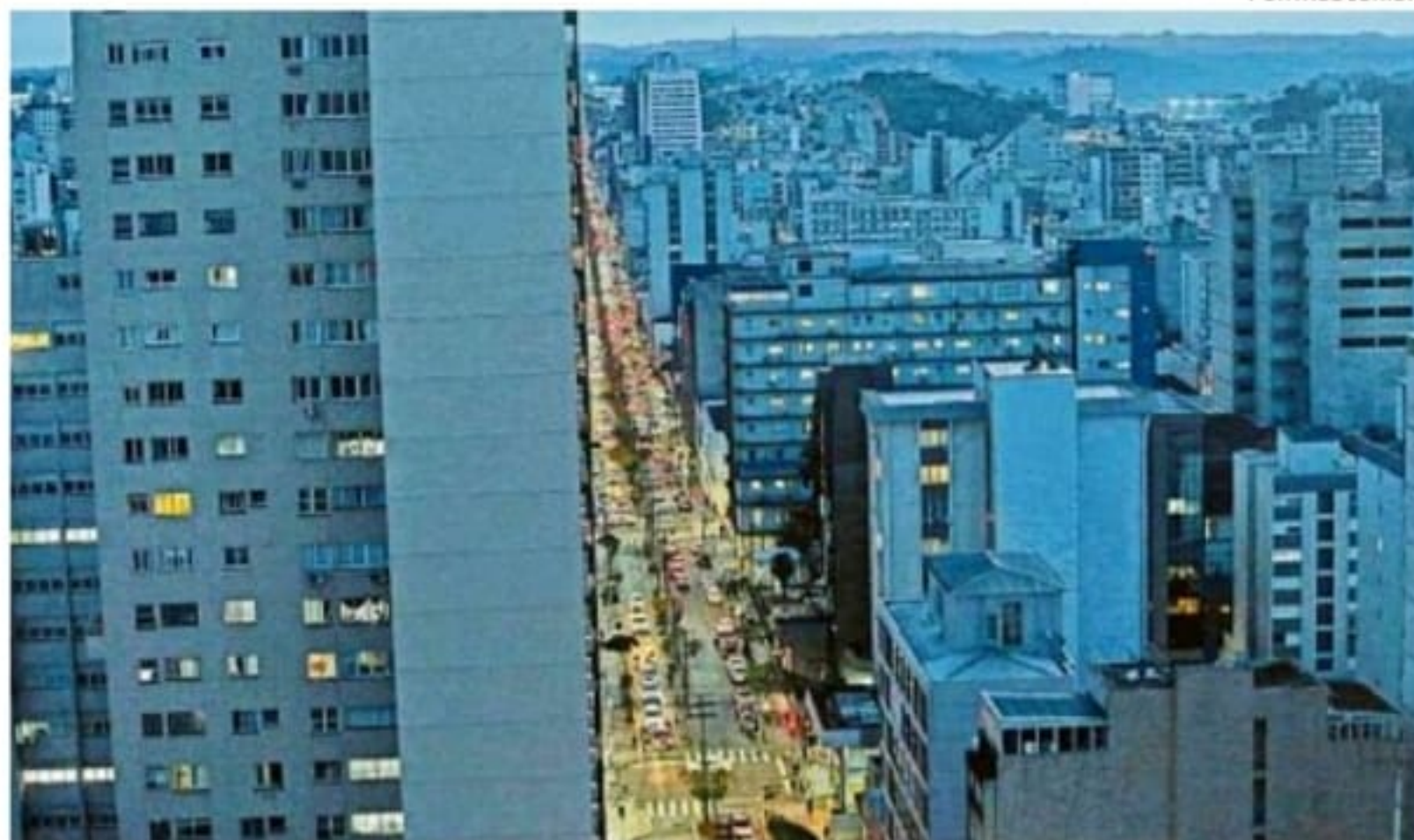
■ O quê: 6ª Mutirão do Emprego

■ Quando: amanhã, dia 27 de junho, a partir das 10h às 16h

■ Onde: prefeitura de Flores (Rua São José, 2.500, Centro)



PORTHUS JUNIOR



O que, afinal, queremos para a Avenida Júlio?

De tempos em tempos a Avenida Júlio de Castilhos volta ao centro do debate entre os caxienses a respeito do papel que ela deve ter na cidade. Uma saga que começou, no mínimo, em 2004, com as discussões para a abertura do antigo calçadão, junto à Praça Dante Alighieri. Sob polêmica, a mudança ocorreu, a Júlio ganhou uma nova cara, mas é como se a vida tivesse seguido sem um desfecho para a via mais simbólica de Caxias.

Agora, o debate ressurgiu provocado pelo vereador Elói Frizzo (PSB), que defende transformar a Júlio em via exclusiva para circulação de transporte coletivo, como foi

no passado. Todas as características das últimas décadas e os planos para o futuro propõem que a via se torne um espaço cada vez mais de pedestres, e não de veículos. O Plano de Mobilidade (Planmob), por exemplo, recomenda que as quadras centrais tenham apenas uma faixa de trânsito, para acessos locais.

Mas não há problema em se propor o contrário. O debate é válido e quanto mais abrangente for, melhor. A questão é que não se pode ficar discutindo indefinidamente, às vezes em direções alternadas, sem que isso resulte em algo concreto, como tem sido até agora.

É quase um consenso de

que a Avenida Júlio precisa de mudanças, porque a via dita de pedestres fica às moscas quando o sol cai. Em uma cidade com pretensões turísticas, uma atenção especial ao principal ponto do Centro poderia ser uma grande oportunidade. Na programação do último Natal, havia apresentações diárias na avenida. Um bom caminho, que pode ser melhor aproveitado se o espaço ganhar as intervenções urbanas adequadas para esse tipo de uso.

Ou a cidade pode optar pelo improvável caminho de torná-la um eixo de transporte, e tudo bem. Mas, acima de tudo, é preciso tomar uma decisão e finalmente executar.

BR-116 pode receber nome de Raul Randon

Aguarda parecer da Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados um projeto de lei que propõe nomear o trecho da BR-116, entre Caxias e a divisa com Santa Catarina como "Rodovia Santa Catarina Randon". A proposta foi pro-

TOCOLADA em agosto de 2022 pelo deputado federal Giovani Feltes (MDB) e já passou pela Comissão de Viação e Transportes.

Hoje, a Câmara de Vereadores de Caxias vai votar uma moção de apoio ao projeto.

Depois de passar pela Comissão de Cultura, que tem na presidência a deputada Denise Pessoa (PT), o texto ainda vai ser avaliado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania antes de seguir ao plenário.

Debate tributário

Representantes de 70 municípios estarão em Caxias, hoje e amanhã, para o 2º Seminário de Gestão das Receitas Municipais.

A programação ocorre na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias (CIC Caxias) e tem como objetivo debater reforma

tributária, educação fiscal, dívida ativa, inteligência artificial e boas práticas de fiscalização.

Além de representantes de municípios, estarão presentes integrantes da Receita Federal e do Tribunal de Contas do Estado, entre outras entidades.

Oposição a Leite se movimenta em Caxias

Vereadores de Caxias do Sul, especialmente do campo da direita, estão organizando uma moção de apoio à abertura de processo de impeachment contra o governador Eduardo Leite, proposto pelo deputado estadual Capitão Martim (Republicanos).

O texto já foi assinado pelos vereadores Hiago Morandi (PL), Bortola (PP), Calebe Gar-

bin (PP), Capitão Ramon (PL), Daiane Mello (PL) e Pedro Rodrigues (PL). Ainda se aguarda assinatura das vereadoras Andressa Mallmann (PDT) e Sandra Bonetto (Novo).

Os pedidos de impeachment (há um segundo do vereador de Porto Alegre Jessé Sangali, do PL) precisam passar por análise do presidente da Assembleia Legislativa,

Pepe Vargas (PT), que decide se leva ou não adiante. Os autores acusam Leite de gastos excessivos com autopromoção, desperdício de recursos e de não levar adiante projetos contra cheias.

O processo não deve ir adiante, mas o barulho vai servir para a oposição demarcar território a menos de um ano e meio das eleições de 2026.

Agendas em Goiás

O presidente da Câmara de Caxias, vereador Lucas Caregnato (PT), e o colega Eloi Frizzo (PSB) estão em Goiânia (GO) para conhecer de perto o modelo de transporte público da capital goiana. Ambos foram recebidos na terça-feira pelo secretário de Trânsito e Transporte do município, Tarcísio de Abreu.

Os parlamentares conheceram o sistema de bilhete único da cidade, que permite a integração entre linhas por até 2h30min e também trataram do valor da tarifa, que está em R\$ 4,30 desde 2019. A manutenção do valor se deve

a subsídios da prefeitura e do governo do estado de Goiás. Sem os aportes, a passagem seria de R\$ 12,51.

Lucas também esteve na Câmara de Vereadores de Goiânia, onde conheceu a estrutura da Casa, incluindo a TV Câmara e os sistemas utilizados.

Na segunda-feira, os vereadores estiveram em Cidade de Goiás (GO), onde se reuniram com o prefeito para tratar de temas como agricultura familiar. Hoje, Lucas viaja para Belém (PA) para participar de eventos de Legislativos de todo o país.

MARI SILVA, DIVULGAÇÃO



Presidência temporária

Na ausência de Lucas Caregnato (PT), a presidência da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul está interinamente sob o comando de Wagner

Petrini (PSB).

Além de responder por assuntos internos, o parlamentar está conduzindo as sessões ao longo da semana.

Gabriel Souza na Serra

JÜRGEN MAYRHOFER, DIVULGAÇÃO

O vice-governador Gabriel Souza será o palestrante da próxima RA CIC, na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias), na segunda-feira.

O tema da manifestação será "Presente e futuro do RS: ações para o desenvolvimento de Caxias do Sul e Região". Serão destacadas ações do governo estadual para o crescimento econômico, a competitividade das empresas e geração de novas oportunidades na Serra.

Além da CIC Caxias, o vice-governador estará no Centro de Indústria Comércio e Serviços de Bento Gonçalves



(CIC-BG), tratando do mesmo assunto. Na cidade, a palestra está marcada também para segunda-feira, mas às 8h.

Grupo **RBS**FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme SirotskyPUBLISHER
Nelson P. SirotskyCONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo
Filho, Ellen Appel, José
Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel
Recuero, Rodrigo Müzeli,
Tiago Cirqueira.CONSELHO DE
ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro
Sirotsky, Sônia Pacheco
Sirotsky, Marcelo Sirotsky,
Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky
(presidente), Fernando
Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo
Corrêa, Gilberto Meiches,
Marcelo D. Ferreira,
Maurício Sirotsky Neto,
Roberto Sirotsky.CEO
Claudio Toigo FilhoCOMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing),
Marcelo Leite (Digital e
Transformação), Marco
Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios),
Mariana Silveira (Gestão
e Finanças), Marta Gleich
(Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado)**Pioneiro**Fundado em
4 de novembro de 1948Joel Goulart Junior (diretor
regional RBS Caxias),
Greice Paretza (gerente
comercial RBS Caxias),
Tríssia Orlovás Sartori
(editora-chefe Gaúcha Serra
e Pioneiro).

FALE COM A REDAÇÃO

Chefia de reportagem
Camila Boff
camila.boff@pioneiro.com
Carolina Klöss
carolina.kloss@pioneiro.comEdição
Daniel Angeli
daniel.angeli@pioneiro.com
Hermes Lorenzon Nunes
hermes.nunes@pioneiro.comMarcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com
Maurício Reolon
mauricio.reolon@pioneiro.comArte e Imagem
Juliana Rech
juliana.rech@pioneiro.com
Porthus Junior
porthus.junior@pioneiro.comPioneiro
(54) 99120-4922Gaúcha Serra
(54) 99690-1220RBS TV
(51) 99388-5555REDAÇÃO
Rua Bento Gonçalves, 1.563 -
Centro, CEP 95020-412,
Caxias do Sul (RS).
(54) 3218-1200.
leitor@pioneiro.comSE VOCÊ É ASSINANTE
(54) 3218-1313
SE VOCÊ QUER ASSINAR
(54) 3218-1290
SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR
(54) 3218-1260
SE VOCÊ QUER ANUNCIAR
(54) 3218-1234

DA RBS

Mais gaúchos no aperto

Levantamentos realizados por diversas instituições sobre endividamento e inadimplência de pessoas físicas e jurídicas confirmam uma tendência preocupante. É crescente a bola de neve das dívidas e a dificuldade de honrar os compromissos em dia no país. Um exemplo está em reportagem de Anderson Aires publicada ontem em GZH, com dados da Serasa. É cada vez maior o número de gaúchos que não conseguem quitar as contas em dia. O problema atingia 42,1% da população do Estado em maio, com avanço constante nos últimos meses. No mesmo período de 2024, o percentual estava em 36,98%.

É preocupante que, a despeito do desemprego em mínimas históricas e da renda em alta, cada vez mais pessoas mostrem-se incapazes de manter uma situação financeira sadia. O quadro sinaliza que, apesar do bom momento da atividade econômica, outros fatores, como inflação resistente e juros nas alturas, pesam mais. A continuidade da escalada da inadimplência eleva o risco de um desarranjo da economia à frente.

Voltou a crescer a inadimplência com contas básicas,

como luz, água e telefone. São compromissos que costumam ficar em aberto apenas em último caso. Quando deixam de ser pagas, é indicativo de que as finanças da família, de fato, passam por um período periclitante. Note-se que, com o programa federal Desenrola, lançado em meados de 2023, o calote nesse tipo de fatura teve uma queda representativa. Em maio de 2023, a inadimplência dos gaúchos com essas faturas era de 26,32%. Caiu para 16,15% no mesmo mês do ano passado e, agora, chegou a 17,15%. Ao que parece, o programa federal realmente proporcionou um alívio para quem estava mais apertado, mas foi um desafogo fugaz.

Não se enxergam, por enquanto, fatores que possam significar um recuo da inadimplência. A inflação, grande corrosivo da renda, mostra-se resistente. Está em 5,32% em 12 meses até maio. Um reflexo imediato aparece na Selic, o juro básico da economia. Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) elevou a taxa em 0,25 ponto percentual, para o nível sufocante de 15% ao ano, o maior desde 2006. Quem está endividado

tem a situação agravada, e quem procura contratar empréstimo encontra condições ainda mais escorchantes, realimentando o círculo vicioso.

Ao mesmo tempo, iniciativas gestadas para ajudar a população ameaçam sair pela culatra. É o caso do programa de crédito consignado para o trabalhador com carteira. A principal intenção era fazer com que os beneficiários trocassem uma dívida cara por uma mais barata. Mas os primeiros números foram frustrantes. Dados divulgados no final de maio pelo BC mostraram que em abril, primeiro mês cheio de funcionamento da modalidade, as taxas subiram em vez de cair. A única notícia razoável é a de que o BC sinalizou nesta semana ter encerrado o ciclo de alta da Selic. Ainda assim, tende a continuar em nível nada salutar para o bolso dos brasileiros por um bom tempo. A inadimplência só será combatida de forma sustentável se existir maior sustentabilidade fiscal, comportamento capaz de reduzir a inflação e permitir o afrouxamento monetário, combinada com uma melhor educação financeira dos brasileiros.

ARTIGO

Os artigos devem ter até 2,1 mil caracteres e enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. O Pioneiro reserva-se o direito de selecioná-los e editá-los para publicação.

O Novo Código Eleitoral: o que mudará no jogo eleitoral?

GIANCARLO FONTOURA
DONATO
Advogado

Estaria a sociedade realmente preparada para o novo Código Eleitoral que entrará em vigor? Com a aprovação do projeto de lei n. 112 de 2021, teremos novas regras compostas por 896 artigos. Há pontos extremamente polêmicos, como a unificação das eleições a partir de 2034. Outra novidade significativa – e polêmica – será o fim das reeleições. O período de mandato dos principais cargos eletivos de nosso sistema será de cinco anos, mesmo período do Poder Legislativo, exceto Senadores, estes com dez anos.

Alguns pontos saltam aos olhos, considerando sua

recorrência: palavras “fraude”, “gênero” e “mulher(es)”, que aparecem 192 vezes no novo texto, evidenciam a preocupação do legislador com a fraude à cota de gênero. Um progresso importante é a introdução do Juiz das Garantias, uma implementação validada em agosto de 2023 pelo Supremo Tribunal Federal.

O novo Código Eleitoral prevê crimes com penas severas, como extorsão eleitoral e falsificação de resultado, com penas máximas de 10 anos. Destaca-se a criminalização da divulgação de fatos inverídicos, que poderá resultar em pena de um a quatro anos e multa. Entretanto, o legislador peca ao não tratar sobre os procedimentos para as duas ações relevantes no direito

eleitoral: a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) e a Ação de Impugnação de Mandato Eletivo (AIME), que continuarão a ser interpretadas à luz das resoluções do Tribunal Superior Eleitoral.

Destaque, ainda, para a questão das nulidades das eleições para municípios com menos de 200 mil eleitores. Atualmente, o art. 224, § 3º do CE, prevê a realização de novas eleições. No novo Código, segundo o parecer do Senado, será dada posse ao candidato com maior votação entre os votos remanescentes válidos.

Para enfrentarmos os tempos vindouros, precisaremos de união em prol da República Federativa. Somente assim, avançaremos pela evolução concreta de nossa nação.

“O novo Código Eleitoral prevê crimes com penas severas, como extorsão eleitoral e falsificação de resultado, com penas máximas de 10 anos.

Marcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com

Das prosaicas futilidades

O ar anda rarefeito. Pelo menos ontem o sol reapareceu (já sumiu enquanto você lê essa crônica). Fui ali no mercado pra pegar um lanche, também pra ver se eu tropeçava numa crônica. Até porque, a crônica é um desacontecimento, é aquela desimportância que, de tão banal e prosaica, ainda resiste nas quatro linhas do romântico jornal. Até quando? Sei não. Quem morre antes, a crônica ou o jornal impresso? Crônico isso, não?!

Queria ter conhecido o jornalista Joel Silveira (1918-2007). Queria ter sido sua sombra quando cobriu a Segunda Guerra Mundial. Como narrar uma história a partir dos cacos? Queria ter acompanhado sua apuração para as reportagens *Eram Assim os Grã-Finos em São Paulo* e *A Milésima Segunda Noite da Avenida Paulista*. Pra uns, nasceu com Joel Silveira o estilo do tal novo jornalismo brasileiro. Outros, contudo, dizem que pautas como essa serviam apenas pro repórter exercer sua crítica à futilidade da elite paulistana naqueles tempos.

Cada um exerce a futilidade que lhe convém. A minha tem dia certo, semanalmente, às quintas-feiras. Um dia antes, sento-me aqui, na mesma mesa, no fundo de uma grande sala que chamamos de “redação”, onde divido o espaço com dezenas de outros colegas. Todos focados em reportar aos nobres leitores os assuntos mais importantes da região, alguns deles com repercussão estadual e até nacional. A minha futilidade é tropeçar no banal, por pelo menos uma vez por semana, cronicando um texto que sirva bem com café, cedinho da manhã.

Grã-finos e bons-vivants, diferentemente dos demais pobres mortais (sobretudo dos miseráveis), podem celebrar a vida colocando todos os prazeres, sejam da carne ou do espírito, em primeiríssimo lugar. Não julgo. Quem não gostaria de ter um carro de 5 ou 6 milhões de dólares, ou de, a cada temporada, trocar o inverno rigoroso pelo verão havaiano? Ou quando me perguntassem qual é meu esporte favorito eu diria esqui, frisando que é “esqui na neve”. Naturalmente, nos alpes suíços. Se fosse um bon-vivant eu só beberia vinho Pétrus, nunca com caviar porque não combina.

Cada um deve praticar a sua futilidade com as armas que possui. Só não vale avacalhar. Porque quem avacalha está sendo desrespeitoso, ofensivo até ou praticante do “tô nem aí”, que no final das contas, pode ser traduzido por um imenso palavrão. E nada disso tem a ver com política ou economia, nem com perpetuação de privilégios.

Repito, o espaço é de crônica, focada no trivial, no banal. Dito isso, me entristeço em saber que ainda tem gente que doa biquíni, calção de banho, roupa rasgada e tênis furado na campanha de agasalho, durante a primeira de tantas ondas de frio rigoroso que vamos encarar nesse inverno. Palhaçada, né?

O jornalista Marcelo Mugnol escreve às quintas-feiras. Leia outras colunas em gzh.digital/marcelomugnol. Esta coluna contém informação e opinião.

SAMAE Em vez de março, conclusão de sistema de esgotamento será apenas em agosto, e custo aumentará em 130%

Obra atrasa e fica mais cara

ALESSANDRO VALIM

alessandro.valim@rdgaucha.com.br

Uma combinação de fatores tem limitado o ritmo do trabalho do Samae para ampliar o Sistema de Esgotamento Sanitário Tega, no Centro de Caxias, entre as ruas Hércules Galló e Visconde de Pelotas. A obra, iniciada em janeiro, e que inicialmente tinha previsão de conclusão para março, está com cerca de metade das ações finalizadas, e agora só deve ficar pronta daqui a dois meses, e com custo 130% maior do que era estimado.

A primeira causa da demora e do aumento do investimento foi a presença de grande quantidade de rochas no local onde as escavações estão acontecendo. De acordo com o diretor-presidente do Samae, João Uez, sondagens já apontavam para essa possibilidade antes do início do trabalho, mas a dimensão das pedras encontradas superou todas as expectativas. Além disso, limi-



Trabalhos atualmente se concentram na Dr. Montaury

tações impostas pela presença de construções com diferentes usos no trajeto fizeram com que o ritmo da construção enfrentasse limitações:

– A vala tem em torno de 5m40cm de fundura, e a gente enfrenta em torno de 2m, 2m50cm de pedra. E nós temos um posto de combustível ali na frente. Então, em termos

de dinamite, não dá para usar a quantidade que precisaria a cada detonação, pois os tanques estão próximos. Tem a questão de todos os prédios ao entorno, e aí também não dá para botar uma quantidade expressiva de dinamite, e aí a obra acaba ficando morosa.

Os trabalhos em frente ao posto de combustíveis locali-

zados na Dr. Montaury, que é onde as ações se concentram atualmente, usam apenas metade da carga de dinamite prevista. Além disso, anteriormente o trajeto da obra passou ao lado do Colégio Murialdo, o que também ocasionou transtornos. De acordo com Uez, a pedido da direção da escola, era evitado que fossem feitas explosões durante o período de aula, para não prejudicar alunos autistas. Como o Exército não permite o uso explosivos à noite ou nos domingos, restava fazer as detonações no sábado e perfurações no domingo, o que, segundo Uez, também gerou reclamações.

– Coitado do operador da máquina, o que ele escutou! Os vizinhos paravam na frente da máquina no domingo, às 9h, com a turma trabalhando, ou no sábado à tarde, e pediam para parar, porque tinha barulho no final de semana. E aí a empresa chegava e falava: João, o que a gente faz? Então, ela acaba ficando complexa. Evi-

dentemente ela não poderia demorar tanto, mas a turma tá lá trabalhando no final de semana e feriado – ressalta o diretor-presidente.

Com a necessidade de aumentar as detonações e ampliar o tempo de trabalho, o custo aumentou exponencialmente. Inicialmente orçada em R\$ 641 mil, Uez estima que a obra deve custar R\$ 1,5 milhão, com prazo de conclusão agora previsto para o fim de agosto.

Esta etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário Tega está sendo feita pela empreiteira Dcon, e vai instalar 613 metros de uma coletora tronco de esgoto e outros 675 metros de redes menores, estendendo-se da Rua Hércules Galló até a Visconde de Pelotas, e passando pela Dr. Montaury e Av. São João. A nova rede vai permitir que os resíduos coletados sejam encaminhados para tratamento na Estação de Tratamento de Esgoto Tega (ETE Tega), localizada no bairro Mattioda.

FELIZ

Nova ponte será inaugurada

A partir do próximo sábado a cidade de Feliz terá uma nova conexão em pleno funcionamento. Na data, a Ponte Karla Diesel Freiburger, ao lado da popular Ponte de Ferro, na Estrada Júlio de Castilhos, será oficialmente inaugurada. O evento está previsto para 9h.

A estrutura, que possui 50 metros de vão e 12,1 metros de largura, conecta o centro da cidade ao bairro Matiel. Apesar do projeto ter começado em 2021, a construção da ponte deve ser finalizada apenas nessa semana. Durante o período, o projeto precisou ser ajustado devido à enchente de maio do ano passado, que indicou a necessidade de elevar a estrutura.

Segundo a prefeitura, a nova ponte sobre o Rio Cai tem papel fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico local e regional, além de aliviar o trânsito entre as cidades próximas. Estudo feito pela prefeitura em 2022 apontou que cerca de 7,7 mil veículos passam pelo local diariamente.

Atualmente, a ponte está aberta para a circulação de veículos leves, tendo como limite de altura e largura veículos de 2m10cm. A Ponte de Ferro está fechada para veículos.

GRAMADO

Templo de Salomão ficará pronto em 30 meses

BRUNO TOMÉ

bruno.tome@pioneiro.com

As obras para o Templo de Salomão, em Gramado, começaram no início deste mês, após a inauguração da pedra fundamental na propriedade às margens da Avenida Borges de Medeiros, em frente ao Lago Joaquina Rita Bier. De acordo com a comunicação da Igreja Universal, a construção deve durar cerca de 30 meses, praticamente o período de dois anos e meio. A edificação seguirá o modelo do templo que existe em São Paulo, sendo uma réplica do Templo de Jerusalém. Assim, a da Serra será a segunda construção do tipo no país.

Segundo publicação do Portal Universal, o novo templo

terá capacidade para 400 pessoas, com 33,3 metros de profundidade, 21 metros de largura e 17 metros de altura, construído em uma área de 3 mil metros quadrados. Os trabalhos se iniciaram no último dia 5 de maio. O departamento de engenharia da Igreja afirma que a obra deve gerar 300 vagas diretas de emprego.

Antes do início da construção, a pedra fundamental foi inaugurada em 3 de maio, em evento que reuniu representantes da Igreja, autoridades como o governador Eduardo Leite e fiéis. Cerca de 3 mil pessoas participaram do culto de lançamento. O momento foi conduzido pelo bispo Renato Cardoso, responsável pela Universal no Brasil.

Em publicação no Portal Universal, o bispo Guaracy Santos, responsável pela Universal no Estado, acredita que o Templo de Salomão deve impulsionar o turismo religioso no município. Em São Paulo, conforme a comunicação da Igreja, mais de 33 milhões visitantes estiveram na sede mundial da Universal em 11 anos de história.

– O turismo religioso vai mudar a história de Gramado. Se hoje já é a segunda cidade mais visitada do Brasil, imagine com o advento do Templo. Vai multiplicar o turismo de Gramado – citou Santos, lembrando de uma pesquisa da TripAdvisor que coloca o município da Serra como o segundo mais procurado por turistas.

Projeto prevê Jardim Bíblico

e hotéis fazendo parte do roteiro turístico do município.

Assim como o espaço paulista, o Templo de Salomão de Gramado busca retratar o Primeiro Templo de Jerusalém, datado de 1026. Conforme o comunicado da Igreja, além de área para celebrações, que deve comportar 400 pessoas, a estrutura será voltada ao tu-

rismo. Ainda no portal da igreja, o setor de engenharia prevê no empreendimento um café, um Jardim Bíblico com passeio temático, e o Jardim das Oliveiras, inspirado no último local descrito na Bíblia onde Jesus esteve antes de morrer. Mesmo inspirado no templo original, a igreja promete dar detalhes modernos ao prédio.

ATÉ 30 DE JUNHO

Alistamento militar

Obrigatório para os homens nascidos em 2007, o prazo para o alistamento militar termina em 30 de junho, próxima segunda-feira. Brasileiros naturalizados e aqueles que não se alistaram no período correto, em anos anteriores, também poderão prestar o serviço.

Pode ser feito pelo site (alistamento.eb.mil.br/alistamento) ou presencial, na Junta de Serviço Militar.

ANTÔNIO PRADO

Ingressos para a Noite Italiana

A 43ª Noite Italiana, em Antônio Prado, será nos dias 16 e 23 de agosto, a partir das 19h, no Centro de Eventos. Com o tema *Da Itália ao Brasil: 150 anos de Sonhos e Conquistas*, o evento reúne gastronomia e música.

Os ingressos, no 1º lote, custam R\$ 200 (+taxas). Crianças até seis anos não pagam e, de sete a 12 anos pagam R\$ 100.

Os bilhetes podem ser adquiridos pela internet nos sites Minha Entrada e o oficial da Noite Italiana.

FESTIQUEIJO Tradicional evento em Carlos Barbosa começa amanhã e seguirá até o fim de julho, nos fins de semana

30 mil pessoas são esperadas

PABLO RIBEIRO
pablo.ribeiro@pioneiro.com

Consolidado como um dos maiores eventos gastronômicos do Brasil, o FestiQueijo, de Carlos Barbosa, começa a 33ª edição amanhã. Até 27 de julho, o público poderá vivenciar uma celebração de sabores, cultura e música no município serrano.

No ano passado, o evento não ocorreu devido à situação climática do Rio Grande do Sul. Com a retomada, a expectativa da organização é receber cerca 30 mil pessoas nos cinco finais de semana da iniciativa, que ocorrerá no Centro Cultural Mãe de Deus.

Os ingressos estão disponíveis em festiqueijo.com.br e custam a partir de R\$ 170. Crianças de três a oito anos pagam R\$ 70 e, de nove a 12, R\$ 120. Segundo o presidente da FestiQueijo, Francisco Gua-

zzelli, cerca de 13 mil entradas já foram vendidas.

O evento reunirá 20 expositores de queijo, vinhos, espumantes e produtos típicos da região. Comida e bebida são liberadas. Também estão previstos mais de 70 shows de música gaúcha, italiana, alemã, rock, sertanejo, além de DJs. O acesso ao FestiQueijo será dividido em dois horários. Nas sextas-feiras, das 12h às 16h ou das 17h às 23h, e nos sábados, das 10h às 16h ou das 17h às 23h. Já no domingo, será sessão única, das 11h às 17h.

Estarão disponíveis mais de 50 tipos de queijos, além de geleto, salsichão, pepino, pastel de queijo, espetinho de frango, polenta com queijo, pão de queijo, pão de queijo com bacon e bolinho de arroz com calabresa. Além disso, terá pastel de chocolate branco com queijo, minichurros de doce de leite e grostoli.



Mais de 50 tipos de queijos e outras delícias da gastronomia estarão disponíveis aos visitantes

Resgate das tradições e cultura

A edição deste ano da FestiQueijo estreia também a Estação das Etnias, na Rua Coberta. O espaço inédito terá atividades durante os sábados, das 9h às 22h, e domingos, das 9h às 18h. Com entrada gratuita, o projeto celebra as etnias alemã, polonesa, suíço-valesana e comemora os 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul.

Inspirada na atmosfera das antigas estações ferroviárias, a instalação propõe um trajeto

sensorial, incluindo trilhos e dormentes, por cinco viações que representam as principais etnias formadoras da região. Com curadoria do arquiteto Guilherme Biondo Milani e colaboração da arquiteta Luana Ferrari Broch, o projeto substitui a Vila das Etnias.

Já o Memorial FestiQueijo será uma linha do tempo visual que reúne cartazes históricos e informações das edições anteriores do festival. A exposição propõe uma imersão na traje-

tória do evento, destacando as origens e valorizando sua evolução estética e simbólica, desde 1987, quando surgiu como Festival Estadual do Queijo, passando pela Festa do Leite (Felatte) até a celebração dos dias de hoje.

Além do FestiQueijo ser um evento turístico, ele tem a característica e um aspecto cultural. Resgata as tradições da gastronomia da região e a história de Carlos Barbosa – afirma Guazzelli.

SERVIÇO

■ **O quê:** 33º FestiQueijo

■ **Quando:** 27 de junho a 27 de julho de 2025. Nas sextas-feiras, das 12h às 16h ou das 17h às 23h, e nos sábados, das 10h às 16h ou das 17h às 23h. Já no domingo, das 11h às 17h

■ **Onde:** Centro Cultural Mãe de Deus, antigo Salão Paroquial (Rua Prefeito José Chies, 193), em Carlos Barbosa

■ **Quanto:** a partir de R\$ 170. Crianças de três a oito anos pagam R\$ 70 e, de nove a 12, R\$ 120, à venda em festiqueijo.com.br

■ **Outras informações:** (54) 3461-7600

CASA SEMENTE

Quase 10 mil atendimentos no primeiro ano

Inaugurada em junho do ano passado, a Casa Semente, da Unimed Serra Gaúcha, celebra o primeiro ano de funcionamento em Caxias do Sul com um balanço de 9.960 sessões, dando suporte a 1.236 pacientes, acompanhados por 15 profissionais das áreas da psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia, terapia ocupacional e fisioterapia.

O espaço é especializado no atendimento a crianças com o

Transtorno do Espectro Autista (TEA). Com 500 metros quadrados, divididos em dois andares e área externa, a Casa Semente está localizada na Rua Ambrósio Bonalume, no bairro Cinquentenário.

– Temos crianças que fazem duas, três ou até quatro terapias por semana. O número absoluto de pacientes pode parecer pequeno, mas o volume de sessões é muito expressivo, porque o cuidado precisa ser

intensivo. Temos uma equipe consolidada e altamente qualificada, com atendimentos voltados às necessidades de cada criança – avalia a coordenadora da Casa Semente Unimed Serra Gaúcha, Rosani Graebin.

O atendimento é voltado exclusivamente para beneficiários da Unimed Serra Gaúcha de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 19h30min. Aos sábados, o horário de funcionamento é das 8h às 12h.

Ampliação dos serviços

Além da Casa Semente, a Unimed oferece outros dois serviços para crianças com TEA. Em outubro do ano passado, a cooperativa médica abriu as portas do Espaço Semente Farroupilha e, em fevereiro deste ano, do Espaço Semente Caxias do Sul.

Em funcionamento na uni-

dade de Pronto-Atendimento Unimed (Rodovia dos Romeiros, 2000), o Espaço Semente Farroupilha oferece serviços de psicologia, psicopedagogia e intervenção comportamental baseada em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) para 26 pacientes TEA.

Já o Espaço Semente Caxias

do Sul, localizado junto ao Espaço + Saúde (Rua Sinimbu, 2590 – São Pelegrino), é focado exclusivamente em terapias baseadas em ABA. Cerca de 100 crianças são atendidas mensalmente no local, seja para atividades de intervenção ou complemento de outras terapias.

SAÚDE

Caxias e Bento ganharão tendas para atendimento

Caxias e Bento estão entre os 22 municípios gaúchos contemplados por tendas de saúde. A medida é uma parceria do governo estadual e do Serviço Social da Indústria (Sesi) e foi firmada por meio de um protocolo de intenções. A assinatura ocorreu no último dia 18.

Segundo a Secretaria Estadual da Saúde, as estruturas serão utilizadas para apoiar o atendimento à população, considerando a lotação dos serviços de saúde em diferentes pontos da rede. Os municípios que poderão receber os reforços foram selecionados com base em três critérios: solicitação de apoio por tendas, elevados índices de circulação de dengue e doenças respiratórias (caso das cidades da Serra), além de problemas causados por eventos meteorológicos.

Além da tenda, serão disponibilizados profissionais de

CONFIRA

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

Alegrete, Alvorada, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Canoas, Carazinho, Caxias do Sul, Cruzeiro do Sul, Gravataí, Guaíba, Lajeado, Mata, Mostardas, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Porto Alegre, Quaraí, São Borja, Sapucaia do Sul, Uruguaiana e Viamão

saúde para a ação, sendo um enfermeiro e dois técnicos de enfermagem em cada uma delas. Segundo a prefeitura de Caxias do Sul, a solicitação da tenda será avaliada a partir do monitoramento do número de internações por doenças respiratórias. Não há previsão, portanto, de a estrutura ser instalada na cidade no momento. Já a prefeitura de Bento Gonçalves não se manifestou.

CAXIAS Presidente Roberto de Vargas cobrou maior presença nas arquibancadas para apoiar o time que lidera a Série C

Convocação ao torcedor

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

A boa campanha do Caxias no Campeonato Brasileiro da Série C levou a equipe de Júnior Rocha à liderança da competição na nona rodada. Neste domingo, às 19h, diante do Ituano, no Estádio Centenário, o time grená terá a chance de defender o primeiro lugar.

Dentro de casa, em quatro partidas disputadas, o Caxias venceu todas. Mas, mesmo assim, há algo que incomoda a direção do clube: o baixo público presente no Francisco Stédile.

– Hoje o Caxias é primeiro da Série C e a torcida do Caxias não está classificada pra disputar essa semifinal, não está. Ela está em nono lugar, então ela vai ter que mudar – afirmou o presidente Roberto de Vargas em entrevista ao Show dos Esportes, da Gaúcha Serra.

O maior público do Caxias na Série C 2025 até aqui foi na vitória sobre o Retrô, no dia 11 de maio, pela 5ª rodada, quando 3.513 torcedores compareceram à casa grená. A renda foi de pouco mais de R\$ 13 mil. O clube tem apenas a nona melhor média de público na competição, com 2.706 torcedores.

– Eu tenho ido em todos os jogos e o ingresso mais barato é o do Caxias: R\$ 30. O jogo dá prejuízo, a gente tem que bancar o jogo, porque não paga os custos – revelou De Vargas, que ainda completou:

– Não estou criticando a torcida que vai ao estádio, de



Mandatário acredita que desempenho do time em campo não está sendo acompanhado por uma maior participação dos grenás no Centenário

fato eu estou conclamando a que não vai no estádio. Nós já colocamos 30 mil pessoas, aí a gente começou essa administração, essa gestão e a torcida dizia: “faz um time que nós vamos atrás”. A torcida do Caxias é muito grande, precisa de um time, precisa de trabalho, precisa de honestidade, seriedade. Tudo isso nós estamos fazendo. E cadê a torcida?

PÚBLICO EM CASA

	PÚBLICO	RENDA
Caxias 1x0 Floresta	2.762 (2.581 pagantes)	R\$ 8,8 mil
Caxias 2x0 Guarani	2.561 (2.393 pagantes)	R\$ 6,9 mil
Caxias 2x1 Retrô	3.513 (3.283 pagantes)	R\$ 13,4 mil
Caxias 4x2 Londrina	1.989 (1.859 pagantes)	R\$ 5,8 mil

Sorteio de camisas e cadeiras liberadas no domingo

O confronto entre o líder e o oitavo colocado da Série C ocorre a partir das 19h, no Estádio Centenário. Com 100% de aproveitamento em casa na competição em quatro jogos, o Grená teve prejuízo ao final de cada partida no Francisco Stédile. Isso porque a baixa bilheteria não suporta as despesas como energia, água e manutenção das condições do estádio durante a realização do evento. Por isso, também não houve redução no valor dos ingressos.

Para atrair uma presença maior de torcedores, inicialmente o clube tentou antecipar data e horário da partida com o

Ituano, para que ela fosse disputada à tarde em Caxias do Sul. Com a negativa da CBF, a direção do Caxias tomou algumas atitudes para ter uma presença de público maior no domingo.

A primeira delas, tendo em vista a comemoração dos 25 anos do título gaúcho de 2000 completados no último dia 21, foi expor o troféu do Estadual na Loja Bravo 35, ao lado do estacionamento do Centenário. Sendo assim, o torcedor que adquirir ingresso no valor de R\$ 30 e os associados terão direito a tirar uma foto ao lado da taça.

No intervalo do jogo, o clube ainda sorteará duas camisas oficiais autografadas pelos atletas grenás. Uma delas será dada ao sócios e a outra sorteada para quem comprar ingresso.

Por fim, como a previsão climática aponta chuva para o domingo na Serra Gaúcha, o Caxias já adiantou que o setor das cadeiras está aberto também ao público em geral.

– A gente precisa fazer do Centenário um caldeirão, porque os torcedores fazem diferença e, em maior número, vão fazer muito mais – convocou o técnico Júnior Rocha.

Direção ainda busca volante para compor grupo

Até mesmo o líder da Série C do Brasileiro precisa se reforçar. E o pedido foi feito publicamente pelo técnico do Caxias, Júnior Rocha, que quer a contratação de um volante.

Em entrevista ao Show dos Esportes, da Gaúcha Serra, o vice de futebol grená, José Catano Setti, comentou como andam as buscas por esse jogador.

– Temos uma janela aí na frente. Hoje, por exemplo, não precisaria de certo jogador em certa função. Daqui a pouco vai

precisar. Temos que ter esse cuidado de deixar uma verba para uma emergência. Claro que não é segredo, o Caxias foi atrás de um volante que tenha a bola aérea, que chegue mais, um pegador, que marque firme para certos momentos nas partidas. Precisamos dessa peça – ponderou Setti.

O dirigente ainda teceu elogios ao atual grupo comandado por Júnior Rocha, que cresceu de produção durante a Série C.

– O time do Caxias é bom, tem boas peças de reposição. O

cara que está jogando olha para trás e tem gente boa chegando. Então, eles sobem o nível deles mesmos – avaliou Setti, que ainda comentou se algum atleta recebeu sondagens para deixar o clube:

– Existem times que não liberam o atleta. A gente vai atrás, e hoje ninguém libera. O futebol está fechado, as competições têm janelas de transferências, o atleta jogou quatro partidas não pode mais sair. Sondagens sim, mas não liberamos ninguém.



Setti elogiou grupo de atletas e afirmou que segue avaliando opções

JUVENTUDE Na retomada dos treinamentos, volante Jadson destacou importância do time reconquistar a confiança para crescer na Série A

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



Prestes a completar 200 jogos pelo clube, Jadson diz que reformulação no elenco é algo natural

“Precisamos voltar a ser competitivos”

EDUARDO COSTA
eduardo.costa@rdg.ocha.com.br

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com

Jadson no Juventude é sinônimo de longevidade e resiliência. Em sua quinta temporada no clube, o volante, que já participou de momentos importantes, seja em acessos ou até em rebaixamento, busca a permanência novamente na Série A. Com quase 200 jogos com a camisa alviverde, o jogador será novamente fundamental para alcançar esse objetivo.

Após 17 dias de férias, o Juventude terá três semanas de preparação para o recomeço do Brasileiro. Na segunda-feira, dia 14 de julho, às 20h, encara o Sport, no Estádio Alfredo Jaconi.

– A gente tem uma oportunidade de acrescentar as novas metodologias e a maneira de jogar que o professor Tencati vem tentando implementar desde a sua chegada. Só que a diferença agora é que temos um pouco mais de tempo pra treinar. Ele quase não teve esse tempo, e tivemos alguns joga-

dores fora por lesões ou por suspensões. Então, precisamos aproveitar esse momento como uma oportunidade de crescer como grupo e também individualmente – comentou Jadson.

O crescimento coletivo e individual passa pelos atletas que permaneceram e pelos reforços que estão chegando. O elenco tem passado por mudanças, com saídas e chegadas, com o objetivo de melhorar o desempenho no Brasileirão.

– É natural. Quando as coisas não acontecem, temos que fazer algumas mudanças, algumas reformulações. Nós temos que estar em alerta pro momento que vivemos. Óbvio que temos que ter a consciência do trabalho que tem sido feito, consciência que temos que melhorar, mas também temos consciência de que temos potencial e capacidade pra reverter isso. A gente tem que ter essa confiança, porque sem a confiança necessária, não vamos conseguir sair do lugar – analisou o volante alviverde, que completou:

– Temos que ter nesse mo-

mento, acima de tudo, confiança no trabalho que vai ser desenvolvido pelo Tencati. Temos que voltar a ser competitivos. Eu não sei qual a formação, não sei quais os jogadores, mas precisamos voltar a ser competitivos, voltar a brigar, ter uma maneira de jogar sólida que nos garanta pontos.

FORÇA MENTAL

Para recuperar as vitórias no Brasileirão, Jadson acredita que o Juventude precisa melhorar não apenas questões táticas ou técnicas. O time alviverde precisará da cabeça no lugar para conseguir a recuperação na competição nacional.

– O jogo é 60% mental. Se você não consegue estar fresco mentalmente pra colocar aquilo que você trabalha em prática no dia do jogo, de nada serve você trabalhar, você se dedicar, se sacrificar. Eu acho que esse momento da parada, de tempo é pra acrescentar novas opções, novas formações táticas, uma nova forma de pensar o jogo, que é o que o Tencati tem tratado.

CATEGORIAS DE BASE

Ju cede empate no último lance

Pela 7ª rodada do Brasileirão Sub-17, o Juventude empatou ontem com o Atlético-GO em 1 a 1. O gol alviverde foi marcado por Nathan, aos 13 minutos da segunda etapa. Apesar do domínio alviverde no jogo, o Dragão empatou nos acréscimos, com Davi, de cabeça.

A partida foi realizada no Estádio Homero Soldatelli, em Flores da Cunha. Com o resultado, a equipe de Márcio Ebert

tem oito pontos, com duas vitórias, dois empates e três derrotas. Na próxima terça-feira (1), às 16h, a equipe enfrenta o Cuiabá, fora de casa, no CT Manoel Dresch.

Antes, pela semifinal do Gauchão da categoria, a equipe alviverde disputa o jogo de volta contra o Esportivo no sábado, às 11h, no Campo da Randon, em Caxias do Sul. Na ida, 1 a 0 para o Verdão.

PUBLICIDADE LEGAL

Edital

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
28 de junho de 2025
CAMPANHA SALARIAL 2025-2026



SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS
DE CAXIAS DO SUL E REGIÃO

CONVOCO, nos termos da lei e do Estatuto, TODOS OS INTEGRANTES DA CATEGORIA PROFISSIONAL trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico (DE TODA A BASE TERRITORIAL (Caxias do Sul, São Marcos, Garibaldi, Farroupilha, Antônio Prado, Flores da Cunha, Nova Pádua e Nova Roma do Sul), para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no SÁBADO, 28 de junho de 2025, às 9h30min em primeira chamada e, não preenchido o quorum, às 10h00min em segunda chamada, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1) Discussão e deliberação sobre a campanha salarial de 2025-2026 e, apreciação pela categoria da proposta apresentada pelos sindicatos econômicos para a data-base de primeiro de junho;

2) Assuntos gerais;

A Assembleia ocorrerá de forma presencial, junto à Sede Social do Sindicato, localizada junto à Rua Bento Gonçalves, 1513, Centro, Caxias do Sul.

Caxias do Sul, 26 de junho de 2025.

PAULO ANDRADE - PRESIDENTE DO SINDICATO

Moneo

BANCO MONEO S.A.

CNPJ/MF nº 07.441.209/0001-30
NIRE 43300045315

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos 29 dias do mês de maio de 2025, às 11:00 horas, na sede social do BANCO MONEO S.A. reuniram-se os membros do Conselho de Administração, Mauro Gilberto Bellini, Paulo Cesar da Silva Nunes e José Antonio Vallati, para, amparados no Artigo 15, alínea "a" do Estatuto Social, destituir o cargo de auditor interno o Sr. Heitor Schmidt e nomear, em sua substituição, o Sr. Wagner da Silva Bayer, brasileiro, casado, administrador de empresas, com Habilitação em Comércio Exterior pela Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina - UNESC e Ciências Contábeis pela Unidade Central de Educação Faculdades FAEM - UCEFF, e Pós-graduação em Gestão de Cooperativas de Crédito pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, portador do Documento de Identidade nº 6139425 SSP/SC, inscrito no CPF sob nº 846.649.400-68, residente e domiciliado em Rua Ernesto Marsili, 393, apto. 1201, Bairro Petrópolis, CEP 95070-530. Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada e lavrada a presente ata que, após lida e achada conforme, vai assinada de forma eletrônica por todos os presentes. Caxias do Sul, RS, 29 de maio de 2025. Mauro Gilberto Bellini - Presidente do Conselho, José Antonio Vallati - Conselheiro e Paulo Cesar da Silva Nunes - Conselheiro. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11114984 em 24/06/2025 da Empresa BANCO MONEO S.A., CNPJ 07441209000130 e protocolo 252165184 - 16/06/2025. Autenticação: 31DD73B18CFFE24ACA22AF37A9764DFED84B2A2. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://judis.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 25210.518-4 e o código de segurança 6VPD. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 24/06/2025 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

PACO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 89.562.748/0001-91 - NIRE 43300019683

Extrato de Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Data e Horário: 25/04/2025, às 9h. Forma de Realização: Semipresencial, sendo presencialmente em Caxias do Sul (RS), na Rodovia RSC-453, nº 5542, Km 01, Pavilhão A1, Bairro Desvio Rizzo, CEP 95110-690, e digitalmente via uso da plataforma Microsoft Teams. Presenças: Acionistas representando mais de 98% do capital social. Mesa: Luiz Antônio Boff, Presidente; Paulo Roberto Sachetti, Secretário. Convocação e Publicação: (a) os editais de convocação foram publicados nos dias 07, 08 e 09 de abril de 2025; (b) as demonstrações financeiras foram publicadas no dia 20/03/2025. Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária: 1. Examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2024; 2. Destinar o lucro líquido do exercício social e distribuir dividendos; 3. Eleger os membros do Conselho de Administração; 4. Fixar a remuneração dos administradores; Em Assembleia Geral Extraordinária: 5. Aumentar o capital social da companhia. Deliberações: Em Assembleia Geral Ordinária: 1. Aprovam, por unanimidade, levar a ata na forma de sumário dos fatos ocorridos. 2. Aprovam, por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos, o relatório da administração, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2024. 3. Aprovam, por unanimidade, a destinação do resultado do exercício social findo em 31/12/2024. 4. Aprovam, por unanimidade, a reeleição dos membros do Conselho de Administração, com prazo de mandato de 2 (dois) anos a contar desta data ou até a investidura de novos conselheiros. 5. Aprovam, por unanimidade, a fixação da remuneração da administração. Em Assembleia Geral Extraordinária: 6. Aprovam, por unanimidade, aumentar o capital social da Companhia em até R\$ 54.199.043,69, com a emissão de até 6.267.162 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão fixado em R\$ 8,6481, na forma do artigo 176, §1º, inciso II da Lei nº 6.404/1976, da seguinte forma: (a) 5.362.875 ações subscritas e integralizadas exclusivamente pelos acionistas Gblt Investing Corp., Symmetry Investing Corp. e Rodrigo Miotki, mediante a cessação, transferência e conferência da totalidade das quotas que possuem no capital social da Refrigeração Tipi (CNPJ 93.064.137/0001-90 NIRE 43261772189) e moeda corrente nacional. Os acionistas ratificam, por unanimidade, a nomeação e contratação da Ivone Dossin Zanvoss (CRC/RS 38.787 CPF 248.741.080-91), Loreci Almeida de Carvalho (CRC/RS 47.052 CPF 483.816.590-00) e Andressa Seroni Tassato (CRC/RS 73.493 CPF 753.570.460-34) para avaliar as quotas da Refrigeração Tipi, e aprovam, por unanimidade, o correspondente laudo de avaliação; (b) até 904.287 ações a serem subscritas pelos demais acionistas, renunciando expressamente os acionistas Gblt Investing Corp., Symmetry Investing Corp. e Rodrigo Miotki ao exercício do direito de preferência na proporção das ações que possuem nesta data, desconsiderada a participação dos acionistas que expressamente renunciaram ao direito de preferência. Encerramento: Nada mais havendo, o Presidente declarou que a Assembleia atendeu todos os requisitos para sua realização, encerrou-a e determinou a lavratura da presente ata, que foi lida e lida conforme e pelos acionistas presentes em todos os seus termos, sendo assinada pelo Presidente e pelo Secretário Caxias do Sul (RS), 25/04/2025. Luiz Antônio Boff, Presidente; Paulo Roberto Sachetti, Secretário. Certifico registro sob o nº 11113522 em 23/06/2025 da Empresa PACO PARTICIPAÇÕES S.A., CNPJ 89562748000191 e protocolo 251526976 - 15/06/2025. Autenticação: 2B615F5345717834BD197E85AAB8A9C1F42AF5. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

MÚSICA Ferrugem se apresenta pela primeira vez em Caxias, amanhã

Uma década de hits

GABRIELA ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

A voz marcante do cantor Ferrugem, que entoa os hits *Apaguei pra todos*, *Me Bloqueia* e *Ela chega* amanhã a Caxias do Sul para aquecer o público pagodeiro da Serra. Com a turnê que celebra a primeira década de carreira, o cantor se apresenta na All Need Master Hall. Os ingressos do 4º lote estão à venda a partir de R\$ 35 (+taxas).

No repertório do show, os fãs podem esperar clássicos como *Pra Você Acreditar*, *É Natural* e *Pirata e Tesouro*. Ferrugem explica que gosta de misturar o que é novo com o que marcou sua carreira e define que é um repertório feito pra cantar junto e se emocionar.

– O show em Caxias do Sul vai ser especial demais. A gente preparou tudo com muito carinho, pensando na conexão com o público. O repertório traz momentos marcantes da minha carreira e algumas músicas dessa fase mais recente. Sempre rola alguma surpresa, porque cada cidade tem uma energia única. A ideia é entregar um show verdadeiro, do jeito que o público merece – antecipa o cantor.

A turnê *Ferrugem 10 Anos* começou no dia 20 de abril do ano passado, em Salvador, na Bahia e tem rodado o Brasil desde então.

– Tá sendo uma experiência linda. Cada cidade tem um jeito de receber, uma emoção diferente... e isso renova a minha energia. Tenho sentido uma conexão muito forte com o público, e acho que tem muito a ver com esse momento mais maduro que eu estou vivendo – avalia Ferrugem.

Nos planos do cantor, um novo álbum já está em produção, ainda sem nome ou data de lançamento divulgados, mas, segundo Ferrugem, deve representar o momento atual de



LYZA OLIV, DIVULGAÇÃO

Turnê marca os dez anos de carreira de Ferrugem, que se reconhece vivendo o melhor momento, mais maduro

PROGRAME-SE

- **O quê:** show da turnê "Ferrugem 10 Anos".
- **Quando:** sexta-feira (27). A abertura dos portões está marcada para as 22h e o início do show à 1h.
- **Onde:** All Need Master Hall (Rua Castelnovo, 13.351 - bairro Capivari - Caxias do Sul).
- **Quanto:** ingressos à venda pelo site Minha Entrada, a partir de R\$ 35 (+taxas) para o setor Pista.

sua carreira:

– Não posso adiantar muito ainda, mas é um projeto construído com calma, com atenção aos detalhes. Tem romantismo, tem vivência, tem verdade. Tá ficando do jeito que eu queria – orgulha-se.

Em 10 anos de carreira, o pagodeiro sente a evolução enquanto músico e enquanto pessoa. Para Ferrugem, muita

coisa mudou com uma década nos palcos:

– No começo era tudo muito corrido, eu estava tentando entender como as coisas funcionavam... Hoje, é como se eu olhasse pro Ferrugem de antes com carinho, mas mostrasse quem eu sou agora, com tudo que aprendi. É um recomeço sem precisar apagar o passado, só somar com ele.

ACERVO PESSOAL



Luciano Britto, Zé Bitter e Petta

Aquecimento de um novo show

Volta à cena a Zé Bitter Band, reunindo Zé Bitter, é claro, mais o Luciano Britto, na bateria e backing vocal e, Marcos Petta, no baixo. Eles estão trabalhando em um show especial chamado *Tim e Raulzito, o Encontro do Síndico com o Maluco Beleza*.

O lançamento oficial vai ser no dia 14 de setembro, no Bar do Neves (Rua Tronca, 1.922 - bairro Exposição).

Enquanto isso, o trio segue com sua agenda tocando o habitual repertório pop-rock incluindo algumas músicas do novo show. Os caras se apresentam amanhã no V2 Motohub (Rua Osmar Meleti, 389 - bairro Cinquentenário e, domingo (29), no Bar do Neves, ambos em Caxias do Sul.

Depois, em agosto, a Zé Bitter Band faz show no Pub 242, em Gramado, no dia 16.

3POR4



Marcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com

CAIO OVIEDO, DIVULGAÇÃO



"Não Aprender Dizer Adeus", com Bárbara Salomé, integra a programação do Le Donne Che Fã Rider

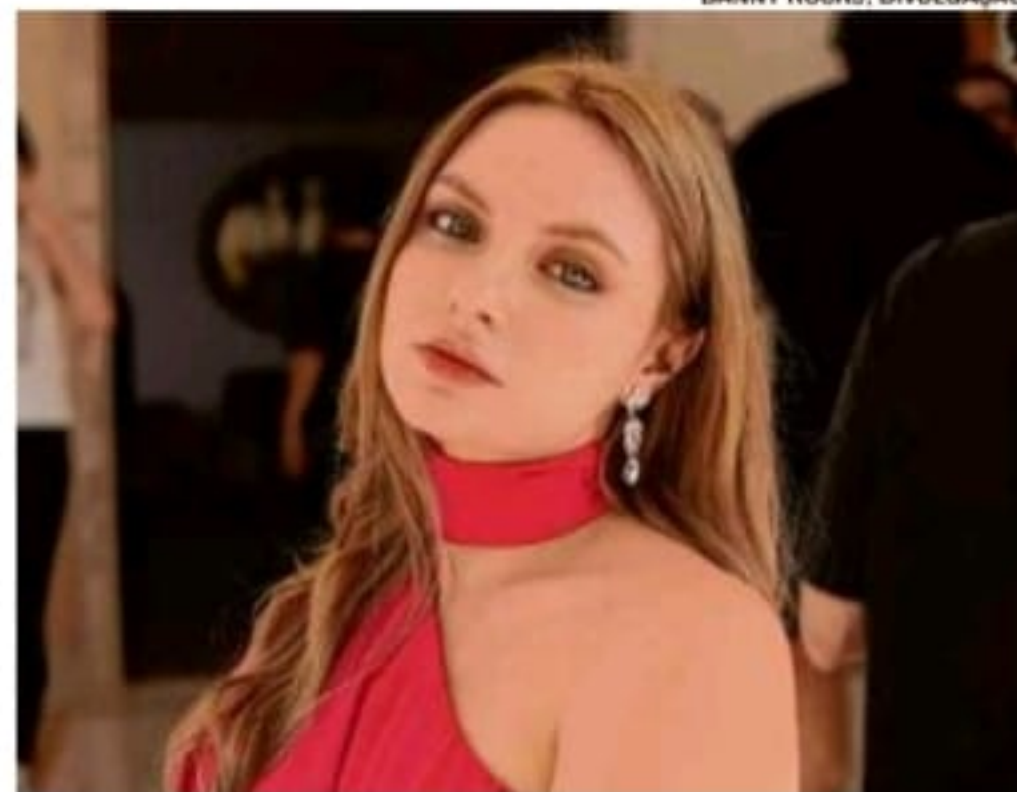
festival inédito

Vai rolar na semana que vem uma programação bem bacana com enfoque na palhaçaria feminina por meio de um festival inédito na Serra. Le Donne Che Fã Rider celebra, entre os dias 2 e 6 de julho, em Caxias, a arte cômica feminina. O nome escolhido faz alusão ao Talian, considerada a segunda língua oficial em diversas cidades da região, e que pode ser traduzido como "mulheres que te fazem rir". Todas as atividades são gratuitas.

Para garantir acesso aos espetáculos e demais atividades, confira as orientações: Teatro de Sesc, de forma antecipada via SAC do Sesc (54 3209-8250) ou www.sesc-rs.com.br/espetaculosculturais; no Centro de Cultura Ordo-vás (Sala de Teatro Professor Valentim Lazzarotto), será priorizado o acesso do público por ordem de chegada.

Veja a programação completa do festival Le Donne Che Fã Rider em gzh.digital/palhaçaria.

DANNY ROCKS, DIVULGAÇÃO



Caxiense Duda Reinheimer interpreta Nicole Junqueira

a malvada da novela

Olha só! Tem atriz de Caxias na tela do Reelshort, aplicativo de dramas curtos. Duda Reinheimer interpreta Nicole Junqueira, vilã da novela *As Gêmeas e o Magnata*, que estreou na última semana no app. Pra quem não está lembrado, Duda, estreou o filme *Primum - O Grande Livro Mágico*, em 2023. Atualmente ela vive no Rio de Janeiro, onde tem atuado em peças de teatro e como modelo profissional.

Na trama da novela, a malvada Nicole (Duda Reinheimer) obriga a mocinha Cíntia Prado (Livia Dall'Acqua) a se passar por ela e casar-se com o bilionário Carlos Klein, interpretado pelo gaúcho José Cláudio Grando.

Assinada pela Berry Produções, a série foi gravada em São Paulo. São 76 episódios curtos, de até um minuto e meio cada. O aplicativo libera que o usuário assista a cinco episódios por dia.



LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO



Vitória Alves Casiraghi representa a Orus Noivas e Festas no concurso que elegerá a Glamour Girl Caxias do Sul 2025, dia 12 de julho, no Recreio da Juventude em prol da Liga Feminina

Modelo vivo

Os alunos do curso de Moda da UCS protagonizarão a Maratona de Moda, dia 30, às 19h30min, pela primeira vez no UCS Teatro. A edição deste ano é orientada pelos mestres

Sergio Lopes, Gilda de Ross e Tatiana Laschuk, que levarão inventividade ao palco com os trabalhos de conclusão de curso e do Laboratório de Criatividade.

JULIANA PULITA, DIVULGAÇÃO



Marcele Pulita e Leonardo Godoy dos Santos festejaram o aniversário de sete anos da princesa deles, Luísa, terça-feira, na Casa Baruk

CRISTIANO DE OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO



A psicóloga Luísa Trott Miola, em rápido hiato de sua concorrida agenda, aproveitou para aquecer os termômetros no camarote do Café de La Musique

Deferências

O caxiense Marcio Magnus, diretor comercial do Salão de Gramado, reuniu nomes influentes do design como as criadoras de conteúdo Lucila Zahran Turqueto e Ale Olivastro e o diretor do Shopping D&D, Angelo Derenze, dia 15. O icônico Palácio dos Festivais serviu de cenário para a cerimônia de outorga da 2ª edição do Prêmio Salão de Gramado de Design.

A noite também celebrou grandes homenagens. As deferências foram entregues para o arquiteto Paulo Niemeyer, bisneto de Oscar Niemeyer, que foi à cena para receber um tributo ao legado do renomado arquiteto, e ao empresário André Tissot, fundador do Salão do Móvel de Gramado. A curadoria do prêmio ficou por conta da designer bento-gonçalvesense Marta Manente.

RICARDO BEPPLER, DIVULGAÇÃO



Paulo Niemeyer foi homenageado com o tributo ao legado de seu bisavô, o arquiteto Oscar Niemeyer, dia 15, durante a 2ª edição do prêmio Salão de Gramado de Design, com as atenções do articulado caxiense Marcio Magnus

CRISTIANO DE OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO



Os amigos Lorenzo Lopes e Pedro Mannhart Spanholi, do grupo que marcou presença na balada comandada por Saulo Zanotto



Oscar Quiroga

euroga@astrologiareal.com.br

LIBRA (23/9 a 22/10)
Nem todas as pessoas com quem você precisa tratar são confiáveis, e não porque sejam más pessoas, mas porque andam tão transtornadas com tudo que acontece que perdem o rumo com mais facilidade do que o habitual.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Abra várias frentes de ação, porque ficar se atendo apenas a uma, dentre as tantas disponíveis, fará com que você perca tempo e, depois, se decepcione com os resultados. Diversifique a sua atividade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
 Simular conhecimento é fácil; quase todas as pessoas fazem isso nas redes sociais, e algumas delas com cara de acadêmicas inclusive. Essa lábia, no entanto, planta sementes de degradação social. Tome distância.

CAPRICÓRNIO
(22/12 a 20/1)
A desconfiança é corrosiva: entra nos vínculos como algo inofensivo para, depois, criar raízes e germinar como uma árvore frondosa que ocupa todo o tempo e espaço que seria melhor usar em entendimento.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Sempre vai ter alguém por aí tomando atitudes espertas, querendo passar a perna nos outros. É preciso ter atenção sem, no entanto, sair por aí desconfiando de todo mundo. Cuidar mesmo é para não cair em golpes.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Confiar que tudo vai dar certo pode ser uma atitude um tanto ingênua, porque nunca dá tudo certo: sempre há pontas soltas, principalmente nas condições atuais do mundo. Porém, mesmo assim, tudo vai bem.

Os resumos e horários são enviados pelas emissoras e podem sofrer alterações.

GAROTA DO MOMENTO • RBS TV, 18H05MIN
O penúltimo capítulo não será divulgado pela emissora

DONA DE MIM - RBS TV, 19H15MIN
Abel repreende os filhos, e Ayla tenta acalmar os irmãos. Samuel questiona Ricardo sobre a auditoria fiscal da fábrica. Sofia faz um desenho de seus dois pais, e Leo se preocupa. Vanderson vai com Jaques até a sala de Abel. Cobrar a paternidade biológica de Sofia. Ryan consegue sua liberdade, e Lucas pede que Danilo vá com ele buscar o irmão. Vanderson revela que jamais perdeu a memória, e pressiona Jaques por dinheiro.

VALE TUDO - RBS TV, 20H45MIN
César mantém sua decisão de romper com Maria de Fátima. Pascoal tenta incentivar Raquel a participar de um concurso de culinária. Maria de Fátima manda Marco Aurélio demitir César da TCA. Freitas avisa a César sobre sua demissão. Raquel flagra Maria de Fátima ouvindo o áudio de ameaça de César. Heleninha pede a Bartolomeu que descubra quem enviou a sua foto para a imprensa.

0600 Hots Un	1130 Balança Geral RS	2200 Pergunta Ou Resposta
0600 Bom Dia Rio Grande	1130 O Rico e O Lázaro	2200 Praça 1 Nova
0600 Bom Dia Brasil	1140 Cidade Alerta	0640 The Noite com Danilo Gentili
0600 Encontro com Patrícia Poeta	1140 Jô 24h - 3	0140 Operação Mesquita
1015 Mais Você	1140 Jô 24h - 3	0150 SBT Pochete
1145 Jornal do Amanhã	1145 Cidade Alerta	0300 SBT Notícias
1200 Globo Esporte RS	1200 Cidade Alerta RS	
1215 Jornal Hoje	1250 Rio Grande Record	10 BAND
1400 Edição Especial - História de Amor	1555 Jornal da Record	0400 Game Show Bandbet
1505 Vale a Pena Ver de Novo - A Viagem	1600 Força de Mulher	0500 De Onde Vem
1605 Mundial de Clubes: Juventus x Manchester City	2200 Reis - Repêre	0520 O Melhor Prato
1605 Ganha do Momento	2200 Power Couple Brasil	0540 Oração do Dia
1610 RBS Notícias	0015 Jô 24h - 4	0600 Agência Cristo Para As Nações
1715 Dona de Mim	0005 Fala Com Eu Te Escuto	0645 Jornal Bandnews
2000 Jornal Nacional	0200 Inteligência e Fé	0800 Agro Band
2045 Vale Tudo	0300 Polónia Amiga	0815 Boa Brasil Local SP
2145 Mundial de Clubes: Real Salzburg x Real Madrid	0330 LURD	0900 Boa Brasil
0005 Central da Copa	5 SBT	1100 Agro Brasil
0025 Jornal da Globo	0645 SBT Manhã	1200 Os Danos Da Bala
0115 Conversa com Igal	0730 Bom Dia Esperança	1200 Boa Tarde RS
0115 Dona de Mim	0735 Bom Dia & Cia	1400 Melhor da Tarde
0215 Comédia Na Madrugada I	0800 Primeiro Impacto	1420 Matar Urgente
0215 Comédia Na Madrugada II	1100 SBT Rio Grande	1850 Band Cidade
	1200 SBT Sports RS	1900 Jornal do Band
	1245 A Cinema Encantada	2000 Café Com Avante De Mulher
	1430 A Usurpadora	2115 Show de Fim
	1630 Fofocando	2200 Pergunte De Dia
	1845 Serão Dezesseis Meses Amor Dos Estrélas	2220 Jornal do Noite
	1745 Tu no Hora	0100 Jornal do Noite
	1800 Tu no Hora Rio Grande	0140 Experiência Total
	1945 SBT Brasil	0150 Band Esporte
	2045 Claves	0220 +No10
	2105 A Cinema Encantada	0300 Jornal Da Band - Boasnotícias
	2200 Claves	

Publicado com autorização
da revista COQUETEL

© Revistas COQUETEL

(?) genética: estuda o DNA	▼	Feriado de 21 de abril “(?) Quer Ser um Milionário?” filme vencedor do Oscar 2009	▼	Que envolve diversos campos de estudo	O hábitat do saci-pererê (Folcl.)	Situado no passado	▼	Sector dos trabalhadores sem registro
Entupidos; abarrotados	→							
Capela fora do povoado	↓	Metal usado como catalisador		Vir à (?): emergir Canteras notáveis	→			
Thomas Edison, inventor (EUA)	→	▼		▼		Ou, em inglês Registro de reunião	→	
Pressão arterial e frequência cardíaca	→		(?) Cavalcanti: o Pintor das Mulatas	→		Mira, em inglês	→	Pouco profunda Essa coisa
→								▼
→					Suspiros de amor (poet.) Escolhe	→		
Esquiva; desconfiada			Certificado de qualidade empresarial	→	▼	Dispositivo sonoro de ambulâncias		
Diadema, no ABCD paulista	→	O formato do chapéu da bruxa (Lit, inf.)	▼	Programa de Saúde da Família (sigla)	→	▼		Preocupação (gíria)
Evolução, em inglês	→							▼
→					Interjeição de cólera 550, em romanos	→		
Marco (?), ator brasileiro		4, em romanos Indicativo (abrev.)	→	▼	Ave australiana semelhante à ema	→		
Dispor em ordem crescente	→							
Secreção que visa refrescar o corpo	→				Peça de cerâmica usada em iluminação	→		

B	I	O	Q	U	M	I	M	E	A
A	T	O	U	L	H	A	D	O	S
D	E	R	M	I	D	A	T	O	R
T	E	S	I	N	A	S	V	I	T
A	R	I	S	C	A	I	A	I	S
A	O	I	S	O	P	S	F	I	O
D	E	V	O	L	T	I	O	N	
M	I	N	I	N	A	R	R	E	
T	E	S	C	A	L	O	N	A	R
S	U	O	R						

Publicado com autorização
da revista A Recreativa

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Selezioni esclusive da sezione 1. Rappresenta l'età e rappresenta una a sinistra e a destra.

	9	2			8			1
7				5	9	3	2	
		4		1		6	9	
	1		8					
3	6		1		4		5	2
		8			5		4	
8						2		
	5	3					6	7
2				4	1	9		

Solução

3	8	6	1	5	7	2	9
8	7	4	2	9	3	5	1
7	5	2	3	7	6	4	8
6	4	5	7	3	8	2	9
5	2	8	4	1	9	7	3
4	3	9	6	2	8	1	5
9	8	7	1	4	2	3	6
2	1	3	8	6	5	4	7

Copyright © 2006
by Humana Press

0800-3725-1947

Uma senhora marcou para conversar. Queria entregar algo em minhas mãos. Pontualmente nos encontramos. Estava acompanhada do seu esposo. Relatou o que se passava em casa, na relação com a filha. Depois me falou da promessa que ela tinha feito: entregar as melhores roupas e calçados para uma causa social, no desejo de alcançar uma graça: que a filha abandonasse o álcool.

Meu coração derramou lágrimas. Minhas orações vão acompanhar esta família. Fiquei imaginando a rotina desta mãe: quantas noites sem sono, somente pensando e rezando. O travesseiro, antes um abrigo de descanso, parece ganhar peso. A cabeça repousa, mas a mente continua desperta, remexendo lembranças, criando cenários, tecendo palavras que não foram ditas ou compreendidas.

A paz que outrora embalava o sono parece ter se recolhido. Há quem se deite com cansaços que não são apenas do corpo, mas da alma. O sono não foge por acaso: ele sente a ausência de sossego. As pausas que deixamos de fazer durante o dia cobram seu lugar quando a noite chega.

Pensamentos vêm sem pedir licença e nos lembram que ainda há algo a ser ouvido dentro de nós. Dormir não é mais só fechar os olhos: é, muitas vezes, encontrar-se com tudo aquilo que não conseguimos calar. E, no entanto, até nesses momentos de insônia algo precioso pode nascer.

O tempo do repouso nem sempre é feito de silêncio, mas de escuta. Quando aceitamos olhar de frente aquilo que nos inquieta, o travesseiro deixa de ser apenas lugar de desconforto e se transforma em campo de cura. Há noites longas, sim, mas nenhuma é infinita. Sempre haverá um novo amanhecer. Mesmo sem saber, somos sustentados por uma presença que vela por nós.

Dormir, às vezes, é confiar que Deus fará repousar também os pensamentos.

@aquelasfrases

Leia outras colunas no
Picineiro em gzh.rs/freiljaime

FALECIMENTOS

Envie a história de seu familiar para leitor@pioneiro.com. Mande junto nome e telefone para contato. Fotos são bem vindas. A publicação é gratuita.

BENTO GONÇALVES

Capela São José
(54) 3452-1660

† Argemiro Inácio Pinceta, 83. Sepultado ontem, no Cemitério Nossa Senhora do Rosário, em Muçum (RS).

CAXIAS DO SUL

Capelas Cristo Redentor
(54) 3225-1011

† Antonella Santos Garcia, 0. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal.
† Clemente Carvalho, 89. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal.
† Maria da Luz dos Santos Moraes, 74. Sepultada ontem, no Cemitério Novo de Ana Rech.
† Maria Machado Lima, 79. Sepultada ontem, no Cemitério São Valentim (Ana Rech).

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511

† Orildo José Demori, 92. Sepultado ontem, no Cemitério Municipal de Campestre da Serra.
† Renato Eusébio de Brito, 64. Sepultado ontem, no Cemitério de São Jorge da Mulada.
† Lourdes Maria Daros, 78. Velório na Capela Mortuária Santos Anjos. Sepultamento hoje, às 14h, no Cemitério Santos Anjos.

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888

† Elias Leonel Perondi, 89. Sepultado ontem, no Cemitério da Matriz de Ana Rech.
† Noelly Zanandrea, 90. Sepultada ontem, no Cemitério Parque.
† Maria Luiza Reis de Abreu, 73. Velório na capela B. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Parque.
† Suely Alice Tedesco, 89. Velório na capela C. Cremação hoje, às 10h30min, no Memorial Crematório São José.

FLORES DA CUNHA

Memorial São Miguel Arcaño
(54) 3292-2030

† Luana Emily Santos, 18. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José (Caxias do Sul).
† Evaristo Antônio Zim, 84. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério Municipal.

NOVA PRATA

Funerária Dequigiovanni
(54) 98404-4670

† Dorival Alves Antunes, 67. Sepultado ontem, no Cemitério Placidina Vieira de Araújo.

SÃO MARCOS

Capela São José
(54) 3291-1559

† Natália Fochesato Pedrotti (Lurdes), 88. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal.

VACARIA

Funerária Lovato
(54) 3231-1370

† Dorvalina Giequelin Goulart, 83. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal de Campestre da Serra.

Funerária Sagrada Família
(54) 3231-1002

† João Gomes Maciel (João do Isidro), 80. Sepultado ontem, no Cemitério Capela do Rosário.

MEMÓRIA



Rodrigo Lopes
rodrigolopes33@gmail.com



Maesa, 1959: Neusa Brizola (de branco, ao centro), diretores, chefes de seção e funcionários durante a inauguração da exposição com as portas laterais da Basilica de Belém do Pará

Neusa Brizola na Maesa em 1959

Impossível falar da revitalização da Maesa sem recordar de uma das obras mais importantes confeccionadas ali - e que ganharam projeção nacional. Falamos das portas de bronze da Basilica de Nossa Senhora do Rosário de Belém do Pará, na década de 1950.

As obras tiveram início com a estrutura central, produzida entre 1951 e 1953 - mesma época da fundição do Imigrante, inaugurado em 1954. O trabalho em bronze agradou tanto que, quatro anos depois, em 1957, a direção do templo encomendou as duas portas laterais. Finalizadas em 1959, elas ficaram expostas durante um mês no prédio da Maesa, antes de serem levadas para o norte do país.

Nesse intervalo, as obras viraram uma espécie de atração, motivando dezenas de fotos dos funcionários do setor de gravação, diretores da empresa e colaboradores que trabalharam em sua confecção. Entre eles, Hugo Seidl, Oscar Martini, Alvis Fiedler, Paulo Marzotto, Adair Sachett, Antônio Vaz, Aldo Marzotto, Rui Raabe, Pedro Longhi, Sadi Zampieri, Francisco Chiarello, Orevil Bellini, José Schwertner, Bruno Segalla e Lídio Panerai.

Na foto acima, a abertura da mostra, em 13 de agosto de 1959. A solenidade teve como convidada de honra Neusa Goulart Brizola, esposa do então governador Leonel Brizola. A primeira-dama do Estado descerrou as cortinas, acompanhada por diretores, políticos, autoridades civis e militares, e operários que atuaram na confecção das portas.

Além de Neusa (a senhora de branco, à frente), vemos o diretor



Os funcionários e diretores que trabalharam na confecção das portas. A partir da esquerda, Rui Raabe, Paulo Marzotto, Antonio Weiss, Pedro Longhi, Francisco Chiarello, Hugo Seidl, Davi Ratti, Sadi Zampieri, Aldo Marzotto, Aldair Sachet e Alvis Fiedler

Júlio João Eberle e a esposa, Alda Muratore Eberle, Tito Bettini (coordenador dos trabalhos de fundição), Hugo Seidl (diretor da seção de gravação), Américo Garbin, Henrique Maggi, Aldair Sachet, Pedro Longhi, José Schwertner, Rui Raabe e Alvis Santos Fiedler, entre dezenas de outros trabalhadores da fábrica.

ATRAÇÃO NO PARÁ

As portas de bronze ficaram expostas na Maesa durante agosto e setembro de 1959, recebendo centenas de visitantes do Rio Grande do Sul e do país. Somente em março de 1960 elas foram instaladas na Basilica de Belém do Pará, onde são uma atração até hoje.

ASSISTÊNCIA

Em sua passagem por Caxias, Neusa Brizola também visitou as instalações locais da Legião Brasileira de Assistência (LBA). A primeira-dama foi ciceroneada pelo prefeito Bernardino Conte e pela senhora Virgínia Conte. Também participaram o político Rubem Bento Alves e o empresário Júlio João Eberle.

■ A saber: Rubem Bento Alves administrou Caxias entre 1956 e 1959. Com sua renúncia para assumir a direção do Banrisul, o então presidente da Câmara de Vereadores, Bernardino Conte, assumiu a prefeitura - atuando de 1º de abril a 31 de dezembro de 1959, até a eleição e posse de Armando Biazus.

26
JUN.
2025

TEMPO

CAXIAS DO SUL

HOJE

Manhã



Nublado

8°/9°

Tarde



Chuvoso

9°/12°

Noite



Chuvoso

10°/12°

Probabilidade de chuva

89%

SEXTA



Nublado

7°/11°

0%

SÁBADO



Nublado

6°/14°

96%

SOL



Nascente

07h18min

Poente

17h35min

LUA



Crescente

02/07

Cheia

10/07

Minguante

17/07

Nova

24/07

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

LOTÉRIAS



Aponte a
câmera do
celular para
o QR Code
acima e
confira os
resultados.

Pioneiro

AO
TEU
LADO



JULIANA BEVILAQUA

37 vinícolas estão inscritas no Concurso dos Melhores Vinhos, Sucos de Uva e Espumantes de Caxias. O número é superior ao de 2024, quando foram 33. As amostras serão avaliadas no fim de julho e a premiação ocorre em setembro. **PÁGINA 4**



MARCELO MUGNOL

A crônica é um desacontecimento que, de tão banal e prosaica, ainda resiste nas quatro linhas do romântico jornal. **PÁGINA 7**



ANDRÉ FIEDLER

De tempos em tempos a Avenida Júlio de Castilhos volta ao centro do debate entre os caxienses. O vereador Elói Frizzo (PSB) defende transformar a Júlio em via exclusiva para circulação de transporte coletivo, como foi no passado. **PÁGINA 6**

ENTREVISTA Brasiliense radicada na Serra se tornou a primeira doutora gastronoma do país

“Tento trazer o Brasil para dentro dos NOSSOS PRATOS”

GABRIELA ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

Dona do título de primeira doutora gastronoma do Brasil, a brasiliense radicada na Serra Tainá Zaneti também é a “alma criativa” – como ela mesma define – da Vinícola Madre Terra, em Flores da Cunha. Lá, cria receitas, harmonizações e pratos que refletem a essência brasileira por meio de ingredientes típicos.

Nascida e criada em Brasília, começou a estudar gastronomia no Instituto de Educação Superior de Brasília e, ao mesmo tempo, Gestão do Agronegócio na Universidade de Brasília (UNB). Depois, se especializou em tecnologia de alimentos, fez mestrado em agronegócio, também pela UNB, e doutorado em desenvolvimento rural pela UFRGS.

Tainá foi também a primeira mulher a se formar enóloga na primeira turma do curso de Viticultura e Enologia da UCS. Na vinícola da família, é responsável por criar e executar menus harmonizados, além de integrar a equipe de sommeliers e enólogos que avaliam os 14 rótulos produzidos, divididos em quatro linhas.

Pioneiro: Como surgiu seu interesse pela gastronomia?

Tainá Zaneti: Tenho um lado da família de agricultores. Meu pai é descendente de italianos e, por outro lado, a minha mãe é urbana, nascida em Porto Alegre, com uma família bem brasileira, que tem raízes africanas, indígenas, espanholas, portuguesas. Eu sou um pouco dessa mistura de Brasil. Isso tem muito a ver com a minha trajetória profissional. Eu tento trazer o Brasil para dentro dos nossos pratos e vinhos.

Sempre cozinhava com a minha avó materna e ela cozinhava muito bem, mas era uma mulher muito prática. Então, eu a via cozinhando e pensava: eu quero cozinhar tão bem quanto a minha avó.

Por que decidiu estudar gastronomia e gestão do agronegócio ao mesmo tempo?

Quando eu tinha uns 16 anos, vi um programa na BBC que mostrou um prato que se chamava *beef bourguignon*, típico da Borgonha. Eles mostravam como esse prato refletia a questão cultural, social



e agrícola. Achei incrível que a partir de um prato de comida você pudesse falar sobre tantas coisas.

Decidi que queria fazer gastronomia, só que isso foi há 20 anos. Ninguém falava nisso. Meus pais ficaram apavorados. Então, fizemos um combinado comigo: “você vai fazer gastronomia, mas você vai fazer alguma coisa séria”.

Na gastronomia, ninguém falava de agronegócio e agricultura. Essa ligação não era tão óbvia assim. Sempre falo que os ingredientes chegavam como “alienígenas”. Não tinha espírito crítico de como foi feito.

No agronegócio era a mesma coisa. Não se discutia o que ia ser feito a partir do ingrediente. Eles nem chamavam de ingrediente, mas de *commodity*.

E como unir as duas coisas?

Se eu planto algo, vou transformar isso em comida. Comecei a ficar intrigada com essas questões. E descobri o movimento Slow Food. Descobri que existia uma corrente de pesquisa. Brinco que entrei na gastronomia para abrir um restaurante e acabei desenvolvendo uma linha de pesquisa.

Fiz uma especialização em tecnologia de alimentos na UNB e ali a minha professora me ensinou a pensar o alimento como cultura.

Quando eu vou montar um cardápio, eu penso em que Brasil que eu quero mostrar. Que Brasil eu quero mostrar pras pessoas, especialmente aqui na Serra, num ambiente que a gente tem muita influência europeia.

E comecei, então, a entender que o alimento tinha um caminho e esse caminho era feito por pessoas. Tinha que entender a cultura humana para entender como esse alimento ia se transformar.

A partir desse entendimento, você desenvolveu uma linha de pesquisa até o doutorado?

Eu fiz mestrado em agronegócio, onde comecei a entender os ingredientes nativos como singulares. Fui estudar construção social de mercados, sociologia econômica e a economia da singularidade para entender como os ingredientes se tornam bens de consumo e de luxo.

Depois, fiz doutorado na UFRGS, no programa de pós-gradu-

ação em desenvolvimento rural. Ali, estudei a relação entre os chefes, os agricultores e os consumidores a partir do uso desses ingredientes. Desenvolvi a teoria da trajetória social dos ingredientes e foi muito interessante, porque a gente conseguiu entender um novo conceito de gastronomia. Uma gastronomia que vai desde o preparo da terra até o modo como ela é consumida e até descartada.

Como aplicar o conhecimento acadêmico no mercado da gastronomia?

Aqui na Madre Terra, sou a alma criativa. O que faço é criar as coisas. Foi importante ter a parte da pesquisa, porque trouxe esse olhar para o Brasil, porque a minha pesquisa sempre foi focada nos ingredientes brasileiros.

Quando vou montar um cardápio, penso em que Brasil quero mostrar. Que Brasil eu quero mostrar para as pessoas, especialmente aqui na Serra, num ambiente que a gente tem muita influência europeia, especialmente italiana. O que eu posso contribuir enquanto pesquisadora?

Como eu posso trazer isso para cá e ajudar na formação de mercados desses ingredientes que, muitas vezes, estão escondidos ou que não são valorizados o suficiente?

PORTHUS JUNIOR